

A PARTIR DE HOJE O AUMENTO DOS ÔNIBUS

(Texto na 12.ª Página)

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXV — N. 7.267

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

J. E. DE MACEDO SOARES

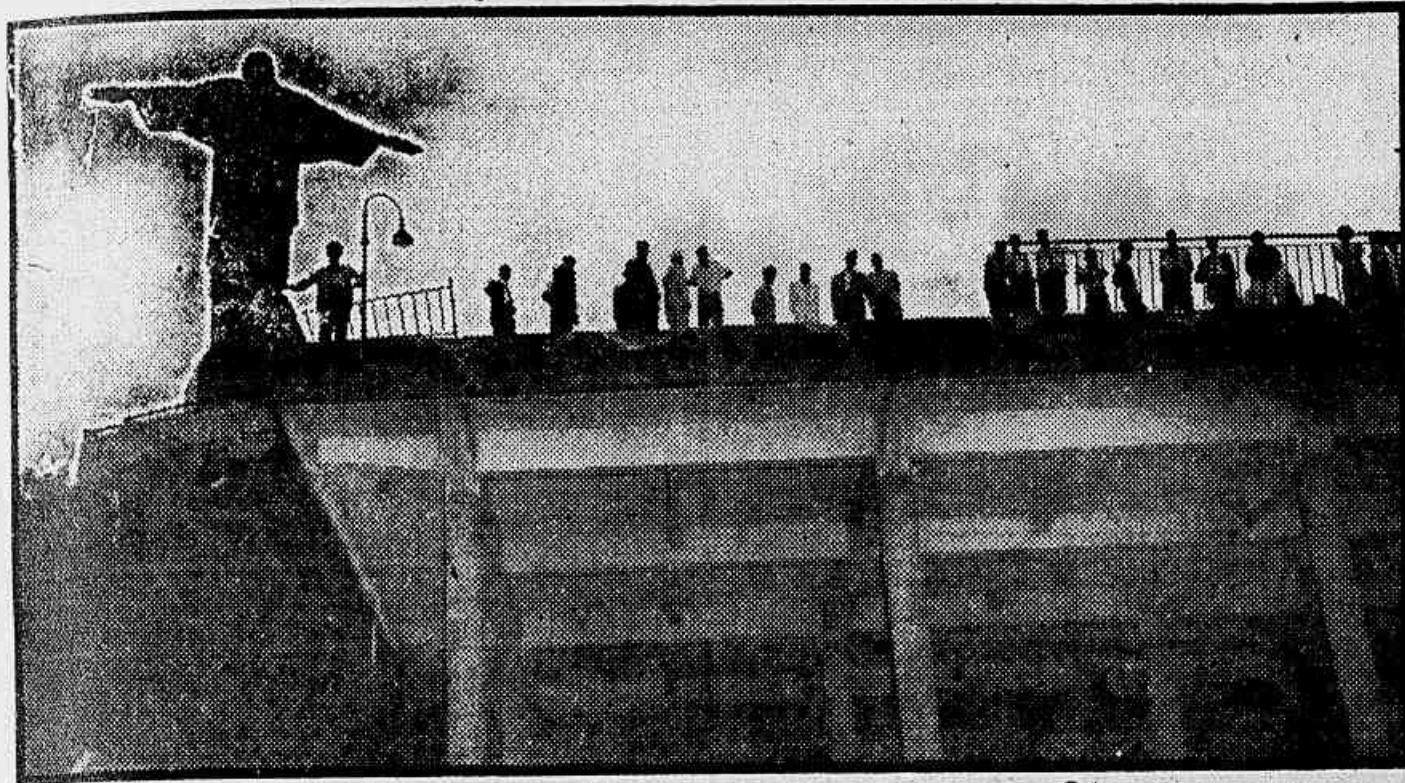
Fundador

O TEMPO

TEMPO — Instável, sujeito a chuvas
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Sul a Leste, frescos.
MAXIMA: 32.1 — MINIMA: 23.0

OS GENERAIS NÃO TOMARÃO CONHECIMENTO

O AUTO CAIU DO CIMO DO CORCOVADO



NÃO CONSEGUIRAM ENVOLVER GARCEZ

Tudo Planejado Para Tratar da Reforma Constitucional, Mas a Crise Militar Atrapalhou — Irredutível a U.D.N. a Coordenação Negra — A Mesa da Câmara

A conferência de Petrópolis foi cuidadosamente planejada, segundo se revela, para envolver o governador Lucas Garcez no esquema da política oficial e comprometer-lo no jogo anticomunista, na base inclusive de se acionar para o chefe do Executivo paulista com a possibilidade de vir a ser ele o eventual beneficiário da "frente de governadores" com a qual o sr. Amiral Peixoto quer reviver os métodos de coordenação da Primeira

Do Apêlo-Manobra de Estillac — Solidarizam-se Publicamente Com Etchegoyen

Em vez de produzir qualquer efeito divisionista na corrente democrática que apoia a candidatura Etchegoyen à presidência do Clube Militar — a nota-manifesto do Ministro da Guerra unificou ainda mais tais elementos, notadamente os generais, publicamente convidados naquele documento a uma definição em apoio de sua posição.

NÃO TOMARÃO CONHECIMENTO

Nenhum dos referidos generais se dignou atender a seu colega titular da pasta. E as consultas que entre si realizavam para estudar uma resposta conjunta — que a princípio parecia assentada se desse verbalmente ao ministro, em termos negativos — agora se inclinam por outra decisão: não lhe dar resposta alguma, nem sequer tornando conhecimento do apêlo ministerial.

COM ETCHEGOYEN OS GENERAIS

Por outro lado, os generais, que se vinham abstendo de um pronunciamento público em relação às atividades eleitorais no Clube — estão se decidindo agora por manifestações públicas de apoio à Cruzada Democrática, isto é, à chapa Etchegoyen-Nelson de Melo, incorporando-se mesmo ao movimento. Ainda ontem à noite, a Cruzada anunciava, em nota oficial abalizada e tranquila, terem aceito a sua presidência de honra, além dos marechais Espiridião Ross e Mascarenhas de Moraes, os generais Canrobert, Zenobio, José Pessoa e brigadeiro Alves Sico.

HOJE: CHAPA, MANIFESTO E PROGRAMA

Ainda hoje, a Cruzada deverá divulgar sua chapa completa, que será integrada por numerosos jovens oficiais, além dos oficiais generais em que, ao lado de Etchegoyen e Nelson de Melo, figuram os generais Solon Lopes, Estillac Ribas (diretor da Diretoria de Armas), Leal e o brigadeiro Fontenelle.

Além da chapa, a Cruzada Democrática divulgará hoje o manifesto e o programa com que se apresenta ao eleitorado militar. CESTEIRO QUE FAZ UM CESTO...

UNIFICAÇÃO, SÓ COM ETCHEGOYEN

Por isso, desta vez, os dirigentes da Cruzada Democrática, e os generais que agora se associam publicamente ao movimento, longe de pararem ou retardar, apressam os trabalhos pelos seus candidatos — fir-

NOTA OFICIAL

E a seguinte a nota oficial da Cruzada Democrática:

A "Cruzada Democrática" tem o prazer de comunicar aos membros do Clube Militar que suas Excelências os Marechais Espiridião Ross e Mascarenhas de Moraes, assim como os generais Canrobert, Pereira da Costa, Zenobio da Costa, José Pessoa e Brigadeiro Alves Sico, aceitarão hoje a presidência "honoriária" deste movimento.

"Espera-se ainda a resposta de outros chefes militares da Aeronáutica, Exército e Marinha."

Os convênios estão sendo feitos em conformidade com as indicações recebidas das Direções Regionais, Comissões Especiais da Aeronáutica, Exército e Marinha e Comissões da guarnição da Capital Federal (Ita- "B", Item II das Normas para composição da chapa e do Diretório).

"Sua Excelência o sr. gen. José Pessoa antes de aceitar ser um dos nossos Presidentes Honorários, passará a "Cruzada" o seguinte telegrama:

"Diretório Central "Cruzada Democrática" — Rio: "Envio prezados companheiros "Cruzada Democrática" calorosos aplausos a esta escolha distinta camaradas Generais Etchegoyen e Nelson de Melo, chefes militares respeitáveis mercedários nossa integral apoio. Estou certo oficiais moços idealistas que constituem hoje como nossos gloriosos Exército sufragânios eleitos próximos pois aqueles dignos nomes, com excelente programa publicado imprensa Capital terão certamente Clube Militar voltar sua prestígio conceituado como legítima representante nossa classe. Um cordial abraço.

General José Pessoa".

Há Meios de Sobra Para Pagar o Aumento do Funcionalismo

Provará a Comissão Que Não Falta Dinheiro Para Atender à Tabela Pleiteada no Seu Memorial

A Comissão Central Pró-Aumento de Vencimentos e Salários dos Servidores Públicos e Antiquários fará realizar hoje uma assembléia cujo ponto alto deverá ser uma demonstração do sr. Lício Hauer, provando que o governo tem meios de sobra para pagar o aumento do funcionalismo de acordo com a tabela reivindicada pelo memorial da classe. A reunião terá lugar às 18 horas.

Ontem, na sede do Instituto dos Marítimos, o representante dos servidores públicos na Comissão governamental que estudou o assunto, ofereceu uma rápida visão do problema, examinando-o à luz dos dados oficiais, para concluir pela perfeita aplicabilidade da tabela dos funcionários.

DINHEIRO SOBRANDO

Segundo informações do sr. Melo Flores, da Comissão oficial, as disponibilidades do Tesouro são atualmente, de três bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros, o que leva o sr. Lício Hauer a ponderar que esse dinheiro não apenas basta como supera as necessidades, pois não terá de ser gasto de uma vez, sim em parcelas mensais. De acordo com o cálculo de aumento, haverá um acréscimo de meio milhão de cruzeiros mensais. Considerando-se que até a aprovação do projeto haverá no mínimo, em prazo de três meses, a melhoria de vencimentos ocorrerá somente a partir de agosto, isto é, deixando um prazo de cinco meses para o Tesouro pagar. O total despendido será, então, de dois bilhões e meio de cruzeiros, deixando um saldo de um bilhão sobre as disponibilidades atuais.

PERMANENTE

Contra o argumento de que esse raciocínio estaria certo! se se tratasse de uma lei especial, para pagamento sem consequências futuras, opõe o sr. Lício Hauer o de que os orçamentos futuros poderão conter perfeitamente, sem esforço, verbas que cubram de sobra as novas tabelas, pois já se verifica um aumento de arrecadação tranquilizador.

A arrecadação de 1951 superou a receita prevista em cinco bilhões de cruzeiros, ultrapassando do mesmo a previsão de 1952 em dois e meio bilhões, o aumento de arrecadação tranquilizador.

(Conclui na 5.ª página)

Batista: "Nós Somos a Lei, Não Haverá Eleição"

O GOLPE DE ESTADO CUBANO E A ORGANIZAÇÃO DO NOVO GOVERNO

ACAMPAMENTO MILITAR DE COLUMBIA, Havana, 10 (United Press) — O general Fulgencio Batista declarou que "nós somos a lei" e ao mesmo tempo anunciou que "não haverá eleições em junho".

Em declarações feitas a um grupo de jornalistas, Fulgencio Batista manifestou que está preparando um decreto suspendendo as garantias constitucionais por 45 dias, insistindo em que "meu único propósito é manter a lei e a ordem. Sou amigo do povo e não dos bandidos".

RESPEITARÁ TRATADOS

O general, que está madrugado deu um golpe militar, disse que respeitará todos os tratados internacionais assinados por Cuba, inclusive o de Defesa e Ajuda Militar assinado com os Estados Unidos sexta-feira passada.

Manifestou Batista que, de acordo com suas informações, o presidente Prio Socarras encontra-se em sua residência de campo e assegurou que deu plenas garantias a todos os funcionários do deposite regime.

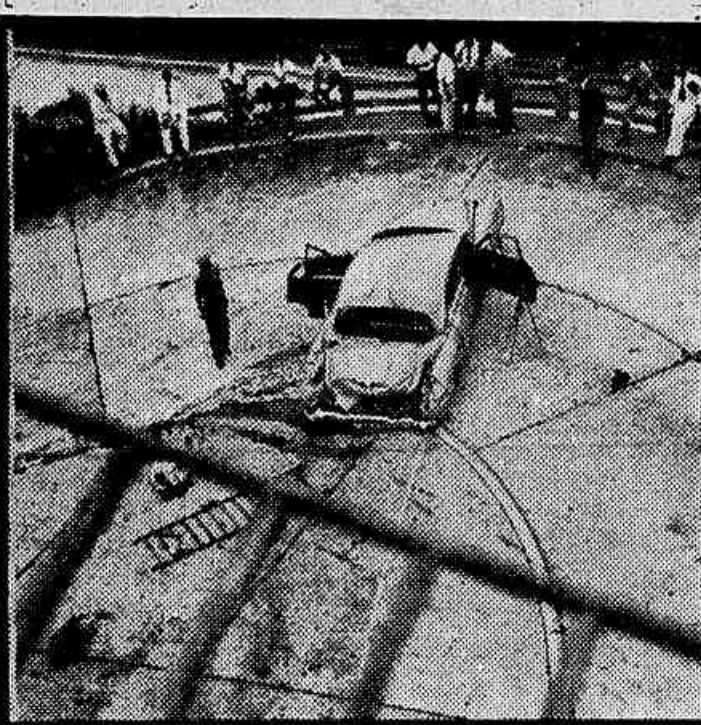
Disse que não pretende ir por ora a Havana (este acampamento encontra-se nos subúrbios da cidade) e que continuará no acampamento "até que a situação esteja completamente normalizada".

NÓS SOMOS A LEI

Batista declarou que ordenou a todos os chefes militares que mantenham a lei e a ordem. "Nós somos a lei", acrescentou o general, e assegurou que não foi feito prisioneiro algum. Manifestou que as baixas havidas entre os membros da guarda presidencial foram devidas ao "robleto" provocado pelo ajudante de ordens de Prio Socarras.

Batista foi entrevistado enquanto almoçava no acampamento. O general estava cercado por dezenas de soldados.

(Conclui na 7.ª página)



Oito metros de grades que circundam a plataforma para estacionamento de veículos, existente logo abaixo da base do monumento a Cristo Redentor, no Corcovado, foram arrancadas pelo auto chapa 4-27-43, que se precipitou com três passageiros, de uma altura de 15 metros, matando-os, quando caiu na estrada. O motorista saltou também da mesma altura acompanhando a trajetória do seu carro, sofrendo apenas ferimentos leves. Os passageiros, um casal francês e um vendedor suíço, tiveram morte quase que imediata. Uma das vítimas aparece na posição grotesca em que a morte violenta a surpreendeu. (Reportagem na 12.ª página)



Coordenando o Caos

Danton JOBIM

ASSEVERAM jornais do governo que o sr. Getúlio Vargas está disposto a coordenar, por interposta pessoa, as forças políticas que o apoiam. Caberá, conforme a tradição, ao titular da pasta da Justiça apartar o cado estranho e chamar ao petroleiro as rezes transviadas. Terá o sr. Negrão de Lima plenos poderes para executar essa difícil tarefa. Por outro lado, o sr. Amaral Peixoto continuará coordenando os governadores com vistas à reforma constitucional e à próxima sucessão. Parece que, desta vez, o sr. Danton Coelho não será galvanizado para reiniciar, uma vez mais, a sua tela de Penelope de enredos inocentes e combinações fantásticas. O Presidente quer ação, não apenas movimento, asseveram os amigos íntimos do governo.

Ora, por mais que nos mereça, pessoalmente, o sr. Negrão de Lima, estamos longe de acreditar que ele obtenha sucesso na missão que lhe teria sido confiada. Teria sido — dizemos nós — porque todos conhecemos o sr. Getúlio Vargas e sabemos até que ponto podem ser levadas a sério as procurações que ele outorga para objetivos políticos. Seria necessário que o sr. ministro da Justiça tivesse forças, realmente, para coordenar por conta própria, a fim de que os coordenados acreditassem nele. De-

legado do sr. Getúlio Vargas, mesmo em plenitude potestatis, não é provável que o sr. Negrão de Lima possa convencer e compeli governadores, senadores e deputados a obedecer a linha política que melhor convenha ao governo.

A mixórdia que estamos vendo nas fileiras governistas é orgânica. O sr. Getúlio Vargas foi elevado ao poder por enorme votação, mas não se situa num quadro partidário. Ora, no regime que adotamos e nas circunstâncias políticas atuais, não se pode imaginar um Presidente da República acima ou fora dos partidos. O sr. general Dutra, para governar, recorreu a uma coalizão — o Acordo Interpartidário. Mas o sr. Getúlio Vargas, por temperamento, quer se servir dos votos partidários na Câmara e no Senado sem dar ao Legislativo a importância que ele realmente tem nas nossas instituições.

O primeiro cuidado que deveria ter um Presidente eleito nas condições do atual, ao chegar ao poder, era organizar solidamente as forças que o deviam amparar. Nem o seu próprio partido, entretanto, foi organizado pelo sr. Getúlio Vargas. Largado às intrigas de família e ao aventurismo, o P.T.B. se converteu numa casa de Orates e num motivo de irrisão. Quanto ao P.S.D., cindido embora, apressou-se a aderir, e tem sido a coluna mestra do governo no

Congresso. O sr. Getúlio Vargas poderia fazer dele, se quisesse, o seu partido. Mas, mesmo no grémio dos governistas mais empedernidos, vale-se generalizando a impressão de que não vale a pena carregar o ônus do apoio a um governo cuja autoridade se dilui na passividade ante os problemas de segurança geral, cujo conceito, dia a dia, se afunda na opinião sensata do país, e cuja popularidade, hora a hora se esvai, pela inoperância ante a alta espantosa do custo da vida.

Dai as rebeldias parlamentares, que, de quando em quando, inquietam o sr. Presidente da República, antecipando o que será este governo quando se aproxime do fim. Dai as lutas no seio do próprio governo. Dai o espetáculo de senadores e deputados getulistas, fazendo oposição desabalada a membros do governo. Dai o descontentamento popular, que os aúlicos podem esconder ao Presidente, mas que lava, incoercível, por toda a parte.

É este quadro sombrio que se apresenta aos amigos do governo e parece natural que eles se mostrem tão pouco entusiasmados com ele. Vamos ver como se sai o sr. Negrão de Lima de sua nova missão, bem mais difícil que a de 37: coordenar o caos.



"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Maria Withaker

Dr. José Carlos de Macedo Soares

BRONQUITE?

Tosse? Rouquidão?

PEITORAL DE SCOTT

(CONTEM TIÓCOL)

Roland Young
Jean Kent

DEREK FARR

SEIS DRAMAS SEIS DESTINOS... VIVIDOS EM 24 HORAS NA FAMOSA POND STREET DE LONDRES A RUA DAS LOJAS ELÉGANTES, A RUA DA VAINA!

HOJE

COMPLEMENTOS NACIONAIS

Prepara-se Pinay Para Enfrentar a Ameaçadora Prova

De Novo em Evidência o Famoso Programa Econômico — Degaulistas Contra Schuman

PARIS, 10 (Edward Korry, correspondente da U.P.) — O presidente do Conselho de Ministros, Antoine Pinay, preparava-se hoje para fazer frente a uma nova e decisiva prova na Assembleia Nacional, amanhã, quando submeterá seu Gabinete à aprovação do organismo legislativo da França.

Entretanto, Pinay convocou seu Gabinete para uma reunião, a fim de discutir em detalhe o programa econômico que expôs perante a Assembleia Nacional na semana passada.

DEGAULISTAS A' ESPREITA

E' muito provável que, quando o chefe do governo apresentará seu programa à Assembleia, seja alvo de rudes ataques por parte dos deputados degaulistas por motivo da nomeação de Robert Schuman para o Ministério das Relações Exteriores, que aliás ocupava no governo anterior. Os degaulistas dizem que Schuman renunciou a grande parte da soberania francesa ao apoiar o plano de rearmamento do exército alemão dentro do exército europeu.

DEBATE DUPLO

Pinay tratou amplamente de seu programa político no discurso que pronunciou perante a Assembleia na semana passada, ao ser confirmado como presidente do Conselho, porém acredita-se que na sessão de terça-feira dará a conhecer detalhes concretos de seu programa social, para procurar satisfazer aos elementos da esquerda que formam parte de seu governo de coalizão. O chefe do governo continuava contando, para conseguir aprovação para o seu Ministério, com a crença que surgiu entre os membros do partido degaulista: vinte e sete desataram a ordem da direção do partido, de abster-se na votação, tornando

possível, com seus votos favoráveis, a investidura de Pinay. RENUNCIAS DEGAULISTAS. Dois outros deputados degaulistas renunciaram como membros da corrente política chefiada pelo general Charles De Gaulle, Concentração do Povo Francês, esperando-se que a situação desse partido, ameaçada no momento de grave crise, seja resolvida amanhã num outro sentido. Espera-se igualmente que De Gaulle anuncie quais as medidas disciplinares que serão adotadas contra os "rebeldes".

NAO PENSE EM DESVALORIZAR O FRANCO

PARIS, 10 (U. P.) — O governo francês declarou, esta noite, que não está pensando em desvalorizar o franco. Do gabinete do presidente do Conselho, Antoine Pinay, informa-se que "carecem absolutamente de fundamento" os rumores que circulam a respeito. Todavia, mesmo depois de serem desmentidos tais rumores, as notícias chegaram ao Ministério da Fazenda e aos círculos bancários e diplomáticos reiteraram a convicção de que dentro em breve terá lugar a desvalorização do franco.

FRANÇA E E.E. U. REVIDAM A RÚSSIA

RESTRICÇÕES AOS DIPLOMATAS RUSSOS, A MODA DE MOSCOU

PARIS, 10 (U. P.) — O governo francês dignou-se notificar o Kremlin de que os movimentos dos diplomatas russos na França estão sendo limitados, em retaliação pelo mesmo tratamento dispensado aos diplomatas franceses na U.R.S.S. Em nota entregue ao encarregado de negócios soviético aqui, a França sublinha a natureza retaliatória da medida e promete cancelá-la quando for restaurada a liberdade de movimentos para as missões francesas em Moscou. As restrições francesas limitam a liberdade de movimentos dos diplomatas e jornalistas russos aos Departamentos de Sena, Sena e Oise e Sena e Marne.

PERMISSÃO ESPECIAL

Fora desses três departamentos, os soviéticos somente poderão viajar com permissão especial. A zona coberta pelos três departamentos representa, mais ou menos, um círculo de 72 quilômetros de raio, em torno da capital francesa. Estão especificamente incluídos na restrição os diplomatas soviéticos e os representantes consulares, assim como os jornalistas e membros de suas famílias, além dos funcionários que usam passaportes soviéticos.

A Holanda adotou medidas semelhantes hoje e a Inglaterra se prepara para seguir-lhe o exemplo.

NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 10 (U. P.) — As restrições aos movimentos dos funcionários russos e suas famílias nos Estados Unidos serão anunciadas terça-feira, em retaliação por identicas restrições impostas aos nor-

Bevan Vai Romper Com o Trabalhismo

Anuncia Que se o Seu Partido Não Quiser Compartilhar Dos Seus Pontos de Vista

"Prosseguirá Sozinho" na Oposição

LONDRES, 10 (INS) — O trabalhista rebelde, Aneurin Bevan, ameaçou, ontem, "prosseguir sozinho" se o Partido Trabalhista se negar em compartilhar de seus pontos de vista, contrários ao rearmamento.

NAO ABANDONARA A OPINIÃO

Falando ao eleitorado em Trardegar, Gales, Bevan disse que ele não pretende abandonar a sua oposição à política do rearmamento do governo, segundo ele, está arruinando os serviços sociais do país. "Trata-se de convencer meus colegas de que devem tomar parte energicamente na luta contra os Tories e suas políticas, de modo que possamos seguir para a frente juntos. Mas, se não pudermos marchar unidos, continuaremos para a frente, sozinhos", — disse Bevan.

A declaração de Bevan é interpretada como um indicio de que ele formará um partido independente se for obrigado a fazê-lo devido à oposição trabalhista.

Recentemente, ele votou nos Comuns contra a posição assumida por seu partido no que diz respeito ao rearmamento, esperando uma decisão quinta-feira, quando o comitê nacional do partido se reunirá a pedido de Bevan, a fim de estudar a posição a ser tomada contra os que votaram contra a política do rearmamento do partido.

Podem Dar Tempo ao Tempo Contudo Acabarão Cedendo

Diz Turner Joy Que Para os Vermelhos a Lógica Imperativa é a Pressão Militar

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O vice-almirante Charles Turner Joy, chefe da delegação das Nações Unidas à Conferência de Armistício na Coreia, em entrevista concedida por via telefônica à United Press, a respeito da situação das negociações de trégua disse que os comunistas continuarão dando tempo ao tempo nas negociações, até que sejam obrigados a aceitar as condições propostas pela ONU.

PROPOSTAS ESTEREIS

Como se recorda, os negociadores aliados têm feito uma série de propostas, sobre os diferentes assuntos constantes do temário, cedendo em alguns pontos ou amoldando-as, na medida do possível, aos desejos dos comunistas, mas sempre em pura perda. As negociações continuam lentamente, não se verificando progresso algum desde que foram reiniciadas, depois da última crise, a 25 de outubro, que quase deu por terra de uma vez com os esforços da ONU para se chegar à concretização de um armistício.

SO' A PRESSÃO MILITAR. Turner Joy, em síntese, declarou em sua entrevista textualmente o seguinte: "Embora nada de útil se obtenha com fazer conjeturas, sobre as razões específicas que tornam os comunistas, em suas razões imediatas, em seus objetivos imediatos, um fato é claro e definitivo: Aos

comunistas, a única e exclusivamente seu próprio interesse. Eles darão tempo ao tempo enquanto julgarem que isso lhe é conveniente, e só mudarão de atitude quando julgarem que isso lhes vá não lhes convenir. Malgrado seja indispensável ter paciência constantemente e manter uma lógica fria no negociar com os comunistas, isso jamais bastará. A única lógica verdadeira para os comunistas é a lógica imperativa da pressão militar. DEPENDE DOS COMUNISTAS. Na atual situação de paralisção militar, depende dos comunistas inteiramente a conclusão ou não de um armistício equitativo. Podemos estar certos de que serão intermináveis os debates sobre suas insensatas questões secundárias e suas arrogantes e ridículas propostas, até que os obriguemos a aceitar nossas condições".

Empresa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLÍMPIO DE MELO, 146
Telefone: 28-6548
ESTACAO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA
Telefone: 43-4678

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORÁRIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA		LINHA RIO-CATAGUAZES	
Partidas do Rio	Partidas de J. Fora	Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,05	6,05	6,15	6,15
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)	12,15	12,15
8,05	8,05		
13,05	13,05		
15,05 (luxo)	15,05 (luxo)		
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)		
LINHA RIO-BARBACENA		LINHA RIO-MURIAE	
Partidas do Rio	Partidas de Barbacena	Partidas do Rio	Partidas de Muriae
3,55, 5,05 e 6,05	2,55, 4,05 e 5,05	6,25	6,00
5,35	7,15		
LINHA RIO-BELO HORIZONTE		LINHA RIO-CARATINGA	
Partidas do Rio	Partidas de B. Horizonte	Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
2,55, 4,05 e 6,05	3,55, 5,05 e 6,05	5,30	5,30
6,30	6,30		
LINHA RIO-PORTO NOVO		LINHA RIO-SAO LOURENÇO	
Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo	Partidas do Rio	Partidas de S. Lourenço
5,55	5,55	7,05	7,05
15,55	15,55		
LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA		LINHA RIO-CAMBUQUIRA	
Partidas do Rio	Partidas de Cambuquira	Partidas do Rio	Partidas de Cambuquira
5,55	5,55	6,40	6,40
15,55	15,55		

Transfere a Rússia Para a Ásia Sua Indústria Bélica

Todas as Importantes Fábricas de Material de Guerra da União Soviética Estão Sendo Mudadas da Europa Para Além Dos Urais

LONDRES, 10 (W. A. Ryser, da U.P.) — O Kremlin está tomando extraordinárias medidas de defesa, em toda a parte ocidental da União Soviética. Fontes bem informadas dizem que a Rússia começou também a evacuação final da Rússia Europeia para a Ásia, para além dos Urais, de todas as importantes indústrias de guerra que não foram transferidas durante o último conflito. Acredita-se que as novas medidas de defesa russas sejam a principal razão para as restrições a viagens dos diplomatas estrangeiros, recentemente ordenadas pelo governo soviético.

AMPLIO PLANO DE DEFESA

As duas medidas russas são partes de um plano mais amplo de defesa, que começou a ser posto em vigor para fins do ano passado. As informações sobre as medidas em causa chegaram a círculos autorizados de Londres, recentemente.

A proibição a viagens dos diplomatas estrangeiros foi oficialmente inaugurada em 1948. A 16 de janeiro de 1946, a proibição foi estendida a certas grandes cidades e regiões especificamente designadas, tornando as viagens dos diplomatas estrangeiros em Moscou, virtualmente impossíveis, para a maior parte do país. De acordo com as no-

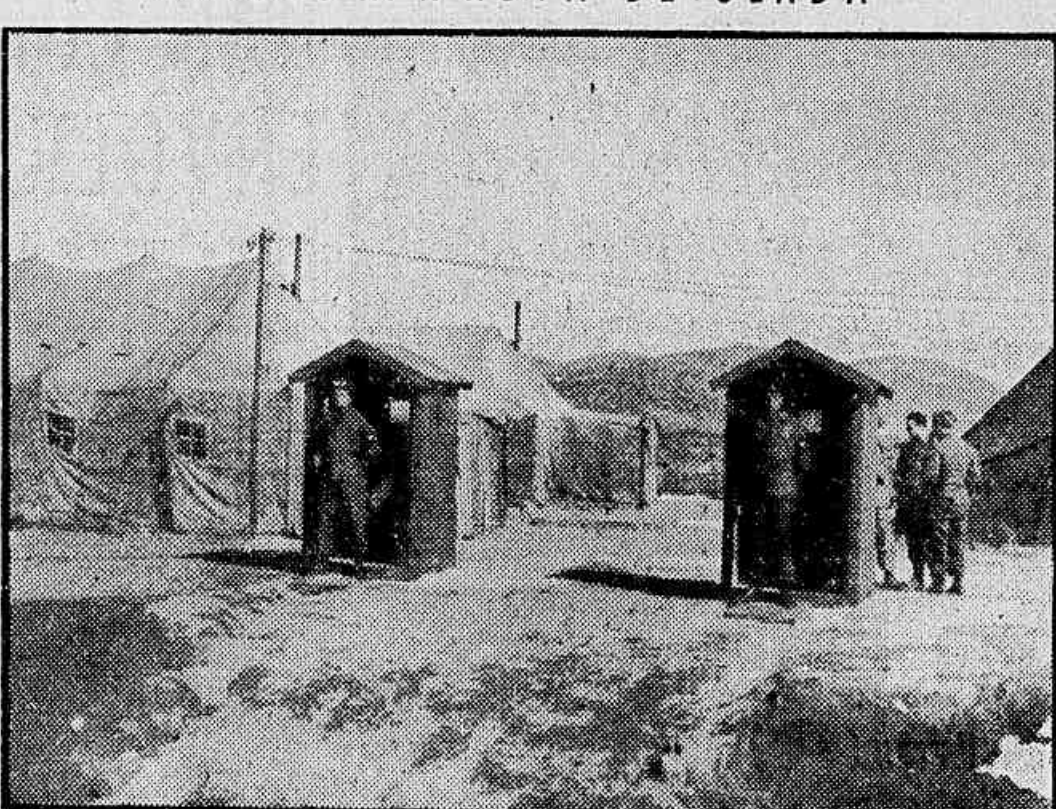
vas regulamentações, as seguintes zonas estão fechadas para os diplomatas: Ásia Central Soviética, Armênia, Regiões Árticas, Repúblicas Bálticas, Bielorrússia e Ucrânia Ocidental. Também estão no mesmo caso as seguintes cidades: Na parte ocidental da Rússia: Poltava, Khar'kov, Kirovograd, Pekov, Vitebsk, Kiev, Yaroslavl e Briansk. Kiev é cidade proibida desde 1948. Precipitadamente além da parte sul dessa linha de cidades, para o oeste, aproximadamente na zona entre Kiev e Lwow, está situada a base "meridional" dos bombardeiros de longo alcance soviéticos, que cobre os Balcãs,

Dessa região, assim como de parte da Bielorrússia Ocidental, uma parte considerável da população rural está sendo transferida "voluntariamente".

Os diplomatas podem ir a Kuybyshev, no Volga, mas estão proibidos de ir além dessa cidade e de Saratov, para o sul. Na região de Saratov Kuybyshev está situado um grande centro industrial aeronáutico.

Outra cidade do Volga também acessível aos diplomatas é Stalingrado, como Kuybyshev, um dos grandes lugares para exibição da reconstrução soviética do após-guerra. Mas Astrakhan, nas bocas do Volga, é vedada.

ABRIGOS À PROVA DE GEADA



Enquanto se desenvolvem indefinidamente as conversações da trégua, os soldados das Nações Unidas montam guarda em abrigos de madeira que os protegem contra as rajadas frias do inverno coreano. No abrigo da esquerda está o cabo Richard Nowak, de Chicago, e no do lado direito Donald Jordan, de Indiana. (Foto INP — DC)

Reconhece Ridgway Que o Armamento Coreano é Russo

Tanto Chineses Como Norte-Coreanos — Declara o Comandante Supremo da O.N.U. — Utilizam Artilharia de Procedência Soviética

TOQUIO, 10 (Por Don A. Schanche, correspondente do I.N.S.) — O general Matthew B. Ridgway, reconheceu esta noite que "a Rússia tem proporcionado a maior parte dos armamentos das forças comunistas chinesas e norte-coreanas na Coreia". Um anúncio oficial do quartel geral, em Tóquio, do supremo comandante das Nações Unidas, declara: "Sabe-se e acredita-se que tanto as forças comunistas norte-coreanas como chinesas utilizam material de artilharia soviética no conflito coreano".

MUITO ARMAMENTO

A declaração descreve muitas das armas fabricadas na Rússia que os comunistas têm usado na Coreia até, atualmente, mais fortes que em qualquer outro momento e em alguns aspectos, superiores numericamente ao menor exército aliado.

O supremo comandante das Nações Unidas cita nota dada pelo Quartel Geral em Tóquio, disse que o "material fabricado na Rússia tem sido positivamente identificado na Coreia durante as atuais hostilidades".

Este foi o primeiro anúncio oficial de Ridgway, de que as forças comunistas estão usando armas e veículos russos e coreanos da guerra coreana que está agora em seu vigésimo primeiro mês. A nota do quartel geral enumerou tanques, artilharia, morteiros, carros blindados, baterias anti-aéreas e metralhadoras com armas curtas, caminhões e outras armas e veículos de fabricação russa empregados pelo exército vermelho na Coreia.

TAMBÉM DOS SATÉLITES. Além disso, o avião MIG-15, de propulsão a jato é um avião construído na Rússia. O general descreve a maior parte do equipamento soviético, "efetivo", "muito efetivo", o "mais adequado" em combate e no serviço de abastecimento. A declaração acrescenta: "Além disso, uma pequena parte deste material de artilharia está fabricada na Coreia do norte, provavelmente dita, (comunista) a imensa maioria procedeu da Rússia ou de seus satélites". Continua declarando que o exército norte-coreano sempre tem estado "totalmente" equipado com armas soviéticas, com exceção de "uma pequena quantidade de material capturado aos japoneses na segunda guerra mundial".

COMETARAS COM ARMAS HETEROGÊNEAS

As forças chinesas, disse a nota, entraram na Coreia no outono de 1950 com uma coleção heterogênea de armas de muitos países. Contudo, acrescenta a nota, informes recentes "têm demonstrado que a principal fonte de abastecimento para as forças comunistas chinesas em seus equipamentos, procede de material proporcionado pelo soviético".

ANÚNCIO DE RIDGWAY SE DEU À PUBLICIDADE EM UM MOMENTO EM QUE UM DOS PRINCIPAIS OBSTÁCULOS PARA O PROGRESSO NAS CONVERSAS DE TRÉGUA NA COREIA É A INSISTÊNCIA DOS VERMELOS EM QUE A RÚSSIA SEJA UNIDA NAS NAÇÕES "NEUTRAS" QUE FERMEM PARTE DA COMISSÃO DE VIGILÂNCIA DO CUMPRIMENTO DO ARMISTÍCIO. O COMANDO DAS NAÇÕES UNIDAS RECHAMOU FIRMEMENTE ESTA PROPOSIÇÃO ALEGANDO A "PROXIMIDADE" E "O PASSADO HISTÓRICO DE PARTICIPAÇÃO" NA COREIA, DA UNIÃO SOVIÉTICA.

De Gaulle: Reforma da Constituição

PARIS, 10 (De Edward Korry, correspondente da United Press) — O general Charles De Gaulle fez um apelo a todos os líderes políticos no sentido de ser formulado um programa comum de reforma constitucional que salve o país da "bancarrota ou da depressão".

O líder da extrema-direita esboçou seu programa perante um grupo de jornalistas, na véspera da votação na Assembleia Nacional para a aprovação do Gabinete de dezessete membros de Antoine Pinay.

DESVALORIZAÇÃO?

Disse uma fonte digna de crédito que Pinay já começou a redigir o decreto anunciando a desvalorização do franco, como primeira medida para conter a precipitação da França em direção à bancarrota.

De Gaulle censurou a exterior e interna de todos os partidos, com exceção de sua própria "Concentração do Povo Francês", e reclamou um pacto mundial em substituição ao Pacto do Atlântico Norte. Declarou que "o erro do Pacto do Atlântico consiste em ser demasiado restritivo. O mundo necessita de um pacto mundial que abraça a Europa, África e Ásia. Existe um só perigo no mundo e este perigo encontra-se em toda a parte. Quer combatê-lo somente na zona do Atlântico é preparar o caminho para outros entre os aliados de outras partes do mundo".

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose (frieiras) — Rolo X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diárioamente das 14 às 19 horas — Rua Assembleia, 13 — TELEFONE: 32-3261

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MEDICO — Do Hospital do Serviço da Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CLÍNICA — Cons. Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73. Apartamento, 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA

MEDICO — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS — Av. Rio Branco, 123, sala 515 — TEL.: 42-6156 — Consultas das 9/2 às 12/2 horas

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MEDICO PARTEIRO — Residência: Tel.: 32-3124 — Consultório: Rua José do Reis, 523 — Tel.: 28-1309 Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 12 horas.

DR. AMERICO CAPARICA

CLÍNICA Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2056 — DIÁRIAMENTE das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Gonçalves Crespo n.º 366 apt. 201 — TEL.: 28-0263

DR. WALDIR MOREIRA

CLÍNICA RADIOLOGICA CONSULTÓRIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2121 — Vargem — Teresópolis

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 Hora popular das 15 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MEDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202 — Terças, Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311 — TEL.: 42-4781 — 2.º e 4.º andares — De 14 às 18 horas — 6.º e 7.º andares — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS - HERMANO ODILON DOS ANJOS - JULIO PEDRO DE LIMA NETO

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70 — Edifício "Pórtico Alegre" — 2.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-5110

SEBASTIAO FRANCA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida Belizario Mar n.º 406, 1.º andar, sala 1103 — TELEFONE: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, patrocínio e legislação trabalhista — Diariamente das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3569

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLÉAO FONSECA — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

AMÉRICO BRASILEIRO e C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — Residência — Telefone: 23-6574 — TELEFONE: 23-8032



N.A.B.

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A SOBRE-LOJA DA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, ONDE CONTINUARÁ A AGUARDAR AS SUAS ORDENS.

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS

TELEFONE: 42-1610

-De Quem é a Culpa?
Mangabeira: - Do Governo
Que Agrava a Crise

**LOTERIA AMANHÃ
FEDERAL 2 MILHÕES
SABADO : CR\$ 2.000.000,00**

A Nossa Opinião

No Caldo de Petrópolis

SUCEDER-SE às conferências dos próeres, em Petrópolis. Não se teve conhecimento do que realmente aconteceu. Sabe-se apenas o que não se realizou, desde que se acredite na palavra dos líderes.

Segundo eles informaram, não se tratou de reforma constitucional, com fins políticos (inelegibilidades), nem de modificação do Ministério e das autarquias. O povo, sentindo as dificuldades da vida, toma-se de espanto em face dessas declarações. Então, os homens saem dos seus Estados, tomam o tempo do Presidente e dos Ministros, apenas para comer os filés de Quitandinha?

Por que se os "grandes" não cogitaram de política e demissão e nomeação de amigos, como se assegura, que fizeram eles, na sua visita ao Itaboraí e ao Rio Negro, debaixo de tanto sigilo? Será que, já agora, se guardará segredo quando se trabalha em prol do país e de suas martirizadas populações? De-sejação porventura surpreender a nação com medidas de salvação pública, substituindo as promessas pelos fatos?

Tudo pode acontecer. Mas não nos esqueçamos de que alguém já afirmou que as palavras existem para esconder o pensamento. Parece que, em Petrópolis, uns andaram querendo comer os outros, com molho de vinagre e cebola, à moda dos Pam-pas. Lucas Garcez, duro como carne de peixe, começou a ser amolecido, no caldo preparado pelo grande cozinheiro nacional. Se for amaciado, os políticos estarão no "papo", restando apenas o osso militar.

Um a Favor e Dois Contra

INAUGURAÇÃO do túnel do Pasmado, diminuindo, no tempo e no espaço, o percurso para a zona sul, constitui um fato auspicioso para a cidade. Mas, para que não haja alegria, foi aumentado de 50% o preço das passagens de ônibus. Assim, ao passar pelo local, o carioca nem pensa no melhoramento introduzido no tráfego urbano, porque está com as atenções voltadas para o cálculo de suas despesas pessoais.

Vivendo de salários ou rendas fixas, todos os dias têm de atender a aumento de gastos. Já não há "química" que consiga equilibrar o seu orçamento doméstico. Suprindo divertimentos, cortou os passeios, reduziu o vestuário e a alimentação, chegando o cinturão ao último furo.

Foi embora o seu tradicional bom humor e perdidas estão as esperanças de dias melhores. O tempo decorre sombrio, sem uma só notícia favorável. E, quando se abre ao trânsito o Pasmado, logo sobem as passagens, não lhe restando outro recurso senão pagar, mesmo sem poder.

E assim a vida na metrópole, sob este nosso inflexível regime trabalhista.

Alarma na Central

RECENTE desastre de trem, verificado em Anchieta, criou uma situação de tremenda tensão nervosa entre os que se vêm obrigados a viajar nas composições da nossa maior estrada de ferro. Mais um acidente se verificou ontem, na mesma estação. Procedente de Nova Iguaçu, corria um trem da linha auxiliar, que, ao chegar em Anchieta, sofreu uma "pane" no motor, tendo os seus passageiros, ainda sob o efeito da última catástrofe, saltado pelas janelas, sofrendo alguns ferimentos leves.

E' verdade que se tratava de um pequeno defeito do motor. Entretanto, é natural que os passageiros da Central se vejam dominados pelo pavor de novos desastres.

Incontestavelmente, o estado da E. F. C. B. merece imediata providência do governo, que é, afinal, o grande responsável pelo que está acontecendo. Essa providência deve visar, não somente dar aquela Estrada o necessário equipamento, como também acalmar o espírito público, em permanente estado de alarma.

A Comissão do S. Francisco e o Exodo Nordestino

EM momento oportuno, como o atual, de correrias contínuas de nordestinos para o sul, a Comissão do Vale São Francisco apresentou, em relatório, encaminhado ao Presidente da República, medidas recomendáveis, tendentes à fixação racional do homem do nordeste no meio natural que lhe é próprio. Convém sublinhar, a respeito, que o conjunto de providências sugeridas resulta de longo estudo, encetado pela referida Comissão, que, segundo se pode deduzir, das cifras do respectivo orçamento, tem recursos para aplicar em levantamentos de áreas, na região geo-econômica do São Francisco, com objetivos demográficos de povoamento do solo.

Trata-se, portanto, de imprimir sentido social e econômico à zona beneficiada pelas obras de Paulo Afonso, tudo de acordo com o plano primitivo. Em função desse objetivo, a Comissão estabeleceu uma série de medidas que, em última análise, viriam converter em zonas de fixação a região adjacente à bacia média do São Francisco, incluindo uma colônia em que seriam localizados emigrantes nordestinos.

E' de ver que o Presidente da República acatou todas as providências, o que impõe especial registro, pois, desta vez, há um despacho certo e oportuno. Esperemos, agora, que a administração, não propriamente da Comissão do Vale, que tem dado bons exemplos de operosidade, mas sobretudo a outra, do Ministério do Trabalho e da Agricultura, referida no despacho do Presidente, cumpra o despacho que sugeriu.

Candidatura Inadmissível

E antes da nota aos seus camaradas, lançada pelo general Estillac Leal, já não era de se admitir a sua candidatura à Presidência do Clube Militar, depois dela, muito menos. E antes não era de se admitir dada a sua posição de Ministro da Guerra, que, normalmente, é de molde a afastar os ocupantes da Pasta das pugnas eleitorais do Clube Militar, uma vez que assumem tais candidaturas um certo aspecto de coação, incompatível com a dignidade de que se devem revestir os pleitos dessa natureza.

Ora, por maioria de razões, deve ser repelida a presença do nome do general Estillac Leal na eleição para o cargo de Presidente do Clube Militar, após a nota em que expressamente declarou que não era, não seria, nem poderia ser candidato.

Se antes era a função que o afastava do pleito, agora é a sua própria palavra.

Não é crível que a recusa feita há alguns dias o fôsse apenas no sentido de iludir e visando a enfraquecer os possíveis adversários ou mesmo a candidatura, já lançada, do general Etcheogoyen, esta com todas as características exigidas para se transformar na desejada candidatura de unificação das Forças Armadas.

Caso aceitasse, agora, a posição de candidato, o general Estillac Leal estaria, sem dúvida, em choque com o sentimento da opinião pública do país, incapaz de compreender que um homem, sobretudo um militar que exerce tão alta função política, qual seja a de Ministro da Guerra, se deixe mover como um simples joguete de uma facção, mormente depois de ter vindo a público para declarar a formal recusa à indicação do seu nome.

Numa atitude desse gênero, evidentemente não corresponderia ao perigo em que é tido o general Estillac Leal. Traduziria um jogo de politiquês, por tudo não recomendável e incompatível com o alto posto que alcançou na vida pública e militar.

Quebra-Quebra e Punição no Egito

J. Guilherme de Araújo



A NUNCIA o novo gabinete egípcio que vai começar a apuração geral das responsabilidades pelo quebra-quebra de 26 de janeiro deste ano, no Cairo. Já o procurador geral do Estado, Abdel Choneim Bey, deu à publicidade dois amplos e minuciosos relatórios que traduzem as ocorrências daquela dia e apontam os culpados. No primeiro caso, diz o procurador geral que, a 26 de janeiro, o Exército cumpriu o dever mas a Polícia esteve do lado dos desordeiros. O segundo aspecto da responsabilidade é, entretanto, mais grave. Então, sérias imputações incidem sobre o ex-ministro do Exterior egípcio, Fuad Serad Edine Pachá, que, diz o relatório, inflamou o sentimento nacional, em detrimento da segurança pública. Igualmente culpados aparecem altos funcionários do Ministério do Interior que, calculadamente, estabeleceram o estado geral de anarquia, já porque encorajaram o motim, já pelo fato de manterem a polícia numa atitude de perplexidade, através de ordens e contra-ordens de repressão de amotinados.

Uma circunstância a assinalar é a de que o Conselho de Ministros está levando a sério o processo de punição dos agridores dos bandos predatórios, de acordo com as conclusões do Procurador Geral, motivo por que realizou, sábado, uma reunião extraordinária para tratar do assunto. Nessa oportunidade, o órgão coletivo do Estado egípcio, para justificar posteriormente o grau de responsabilidade dos culpados, recapitulou a devastação do quebra-quebra. Setecentos estabelecimentos foram pilhados e incendiados, dentre os quais 300 lojas, 117 escritórios, 40 cinemas, 30 apartamentos, 13 hotéis e um Banco. Tudo sob o pretexto do movimento nacionalista antibritário.

Na realidade, o Tribunal Especial já prometeu penas severas para os implicados, sendo de assinalar que a pena de morte foi pedida para os incendiários do Banco Barclay, em cujas ruínas a polícia descobriu onze cadáveres calcinados.

Oportuno é notar que o governo egípcio quer punir os responsáveis, mas também pretende apurar ainda certas coisas como a formação rápida de riquezas, no Egito. E' esta uma parte da satisfação que o governo está procurando dar aos nacionais, sabido como é que muitos estrangeiros, não somente ingleses, têm prosperado, aceleradamente, no Cairo.

Além disso, lembrou o sr. Nereu Ramos — e nunca é demais insistir nesse ponto — que, ao lado da sua função legislativa, tem o Congresso a cumprir alta missão política. De modo que o seu trabalho, a sua atuação em benefício do país e da República, não se medem nos termos de rendimento de uma oficina. A tese, várias vezes sustentada nestas colunas, é das mais evidentes. E foi preciso que atravessássemos um longo período de incultura política, deliberadamente estimulada e cultivada — pois a incultura também se cultiva — por um governo antidemocrático, e o primeiro a organizar, entre nós, um sistema de propaganda, que "se serviu" do Congresso quanto pôde, foi preciso passar-mos por isso, para que a noção do papel das Câmaras e sua importância fundamental no regime, se perdesse de vista, na consciência política nacional.

DA BANCADA DE IMPRENSA

A Missão do Congresso

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Encerrando as atividades da Câmara dos Deputados na sessão extraordinária a que o Congresso foi convocado, o presidente Nereu Ramos apreciou o relatório dos trabalhos da Casa, em lúcidas e oportunas palavras que o plenário aplaudiu com entusiasmo. Salientou o sr. Nereu Ramos que o trabalho da Câmara, nesse período, foi, quantitativamente, vultoso e, qualitativamente, importante para o país. Os dados, as cifras, os assuntos debatidos, ai estão para comprová-lo. Só de má-fé, portanto, pode-se dar por inútil a convocação extraordinária, que foi, pelo contrário, tão produtiva.

CRÍTICAS DE ONTEM E DE HOJE

Além disso, lembrou o sr. Nereu Ramos — e nunca é demais insistir nesse ponto — que, ao lado da sua função legislativa, tem o Congresso a cumprir alta missão política. De modo que o seu trabalho, a sua atuação em benefício do país e da República, não se medem nos termos de rendimento de uma oficina. A tese, várias vezes sustentada nestas colunas, é das mais evidentes. E foi preciso que atravessássemos um longo período de incultura política, deliberadamente estimulada e cultivada — pois a incultura também se cultiva — por um governo antidemocrático, e o primeiro a organizar, entre nós, um sistema de propaganda, que "se serviu" do Congresso quanto pôde, foi preciso passar-mos por isso, para que a noção do papel das Câmaras e sua importância fundamental no regime, se perdesse de vista, na consciência política nacional.

Na verdade, o espírito popular nunca poupara, em suas críticas, os políticos e as Câmaras. Mas, se fizermos uma recapitulação do que eram essas críticas, antes de 30, verificaremos que o seu sentido era oposto ao atual. O que se criticava e censurava, nas atitudes e nos comportamentos políticos, era precisamente o espírito acomodaticio e de transação, que retirava ao Congresso a possibilidade de exercer o seu verdadeiro papel, que se reconhecia ser a missão política que lhe é confiada, em nosso regime.

Tais críticas significavam, pois, a compreensão exata do papel do Congresso e a insatisfação — em grande parte, procedente — à vista das falhas notadas no desempenho desse papel. Atualmente, elas se fazem em sentido contrário, pelo desconhecimento da missão

do Congresso, ao qual se pretende atribuir uma função de "trabalho" medido pelo número das deliberações. E' bem de ver-se que, por semelhante critério, nunca teria sido feita uma crítica ao Congresso que votou, por exemplo, o Código Civil. Se elas foram feitas, não obstante a magnitude desse trabalho, é que, ao lado da função técnica legislativa, sem dúvida importantíssima, reconhecia-se a significação capital, para o regime, do Congresso como "órgão político, essencial ao equilíbrio e ao bom funcionamento das instituições."

As críticas tinham, pois, como fundamento, o anseio popular pela verdadeira independência dos Poderes — ponto em que residia a falha da Primeira República. Hoje, não têm faltado vozes, algumas até autorizadas, que pretendam ser conveniente ou mesmo indispensável suprimir a independência das Câmaras, cuja função seria limitada e cumprir, através da maioria, a política do Governo.

A PRIMEIRA DAS GARANTIAS

O sr. Nereu Ramos teve, pois, perfeito senso de oportunidade, ao chamar a atenção para o que representa o Congresso como força de equilíbrio, no sistema político que adotamos. Seu simples funcionamento, sua tribuna, onde encontram eco as mais variadas correntes de opinião, onde vão desaguar protestos e queixas de toda ordem, onde a administração do país é sujeita a uma fiscalização constante e incoercível, onde os atos da autoridade podem ser discutidos, esmiuçados, criticados, condenados, e, conforme a gravidade do caso, encontrar a sanção que mereçam, são a primeira garantia das liberdades, da moralidade, da legalidade que devem caracterizar a vida republicana.

E', por si só, insuficiente, essa garantia, bem o sabemos. Mas, é a base de todas as demais. Completam-na os que decorrem do funcionamento, em idênticas condições de independência, do Poder Judiciário. E do exercício de outras funções sociais de policiamento, como a imprensa e o rádio, os partidos políticos, os meios e órgãos de doutrinação e debate.

O primeiro é o Congresso. E as circunstâncias mostram-se especialmente favoráveis a que o atual possa desempenhar-se satisfatoriamente da sua missão, como aspera o país.

Ciência ao Alcance de Todos

Higiene da Hipertensão

Entre as causas da hipertensão arterial, umas são perfeitamente conhecidas enquanto que outras permanecem ignoradas; a estas últimas englobam-se sob o nome de hipertensão arterial essencial ainda que, entre elas, possamos apreciar na maioria das vezes uma causa, um substrato constitucional, sobre o qual vários fatores devem atuar.

Até entrarmos no capítulo do tratamento da hipertensão, queremos frisar que esta doença é sempre determinada por uma vaso constricção arterio-capilar difusa que aumenta a resistência periférica, e cuja persistência produz uma lesão vascular, a que se segue um processo de calcificação, com depósito de cálcio e de colesterol nas paredes dos vasos. Este processo a que se dá o nome de arteriosclerose, fixa posteriormente a hipertensão, dando-lhe uma base orgânica.

Para o correto tratamento da hipertensão faz-se necessário que antes de qualquer norma terapêutica sejam esgotadas todas as possibilidades de diagnóstico da causa desencadeante; nem sempre, porém, este fato é possível, e na grande maioria das vezes o tratamento deverá ser meramente sintomático.

De importância essencial para o bom êxito do tratamento deve ser a terapêutica tranquilizadora.

O primeiro órgão afetado pela alta tensão permanente é o coração e todas as medidas tendentes a diminuir-lhe o trabalho serão extremamente benéficas; referimo-nos especialmente ao repouso, maior ou menor, em relação com o grau da doença, de qualquer forma, porém, deve-se adaptar o hipertenso a normas de vida que lhe favoreçam um certo repouso.

A alimentação deve ser baseada na redução calórica total, e nos obesos o emagrecimento é sempre benéfico. As dietas fortemente restritivas que se aplicavam até poucos anos atrás, hoje não mais tem razão de ser, pois com a prática ficou provado que os benefícios que podem proporcionar não compensam o estado geral de carência assim como a depressão psicológica em que cai o doente assim tratado.

Quanto a restrição na alimentação do teor de proteínas, esta deverá ser dosada em relação com o estado funcional do rim, frente a uma insuficiência renal a quantidade de proteínas deverá ser diminuída, se porém o estado renal é bom, a quantidade de proteínas não deve ser reduzida uma vez que ao seu valor nutritivo unem-se as proteínas a propriedade de não aumentarem o peso corporal.

Os ovos assim como outras fontes de colesterol deverão ser ingeridas parcimoniosamente e nunca fazendo delas a base da alimentação.

A eliminação total do cloreto de sódio da alimentação, tem sua indicação nos casos mais graves, porém passada esta fase, a dieta hipocloretada tem sempre efeitos benéficos. Ainda a alimentação do hipertenso deverá ser feita amiguadas vezes e em pequenas quantidades.

A tão discutida dieta de arroz tem somente indicação nos casos graves e como início de tratamento.

Toda a ingestão brusca e abundante de líquidos deverá ser prescrita, a fim de que não sobrecarregue o trabalho cardíaco. O efeito vaso construtor da nicotina ainda recomenda uma restrição no uso do fumo.

Quanto ao tratamento pelas drogas, apesar do grande número delas, ainda não podemos contar com uma verdadeiramente eficiente e que baixe efetivamente a pressão sem manifestações prejudiciais para o doente detendo a enfermidade.

Conselho de Comércio do Chile

O sr. João Daudt d'Oliveira regressou sábado último para o Chile, a fim de chefiar a seção Brasileira na reunião plenária da Comissão Executiva do Conselho Interamericano de Comércio e Produção.

A reunião terá lugar nos dias 10, 11 e 12 do corrente.

Comparações e Confrontos

MAURÍCIO DE MEDEIROS



O inconveniente da idade é que, com ela, se reforça a tendência aos confrontos e comparações de situações e fatos do Presente com os do Passado. Na maioria dos casos essa tendência leva a considerar sempre com maior benevolência o Passado e com pessimismo o Presente.

Não pertencem, felizmente, a esse grupo pessimista, mas não evito os confrontos e comparações, embora não entre no julgamento do mérito das épocas. Limito-me ao simples registro das diferenças.

E' nessa atitude de espírito que acompanho os acontecimentos que vêm projetando o Clube Militar à atenção pública.

No começo da República, dada a origem militar da proclamação, o Clube Militar foi um centro de agitação política, que, por ocasião do primeiro governo civil que foi o de Prudente de Moraes, adquiriu o caráter de violenta oposição. O velho Presidente em um ato de coragem e na defesa de sua autoridade civil mandou fechar aquela sociedade.

Esperava-se uma reação militar violenta. Mas dominou o bom-senso da classe militar e tudo se resolveu em paz. Reaberto o Clube manteve-se ele por muitos anos como um centro de cultura dos militares e de distração para seus membros e respectivas famílias. Nele se realizavam conferências de caráter cultural e reuniões que estreitavam os laços de cordialidade entre as famílias de seus sócios.

Por tudo isso, o Poder Público deu-lhe o máximo de apoio, concedendo-lhe terreno para sua sede e regalias especiais para suas iniciativas.

Evidentemente, o público civil acompanhava com interesse as eleições que nele se realizavam para as respectivas diretorias. Nunca, porém, estas tomavam um aspecto de luta violenta, dividindo a classe militar em correntes ideológicas. Era mais uma luta de prestígio pessoal entre grupos que se reuniam em torno de oficiais generais e que atribuíam maior valor dentro da classe.

Acontece, porém, que, de algum tempo a esta parte, as eleições para a diretoria do Clube Militar passaram a ser um acontecimento por tal forma marcante pelo entrecruze de ideologias das chapas em concorrência, que sua importância extravasa do âmbito militar para penetrar nos

círculos civis que se mostram vivamente interessados pelo decorrer dos acontecimentos.

Será isso um bem ou um mal para a classe militar e para o próprio país?

Em outras circunstâncias, e num outro plano de ambientes de idéias, talvez essa agitação representasse apenas uma demonstração de vitalidade e até de cultura cívica.

Mas os fatos se apresentam como um choque de correntes em que a concepção de Estado é vista diferentemente. Uns a vêem com o colorido das idéias ditas esquerdistas. Outros preferem ver o Estado dentro dos moldes que permitem o livre jogo de opiniões, isto é, o Estado democrático.

Até aí nada haveria de alarmante. Seriam duas correntes de opinião dentro de uma coletividade no exercício de suas atividades como membros de uma associação jurisdicativamente civil.

Mas o que se vem notando é que entre os esquerdistas se faz notar uma subcorrente nitidamente comunista. Numa associação de membros de função civil no seio da coletividade, o fenômeno seria expressivo, mas dele não poderiam ser tiradas lições alarmantes. Numa associação, porém, que reúne os elementos aos quais cabe a defesa militar do Estado, essa diferenciação passa a deixar inquietos os que confiam na força mantida por esse Estado para a defesa do regime social coletivo.

Dai resulta que o aspecto que vêm tomando esses embates é inquietante e passa a interessar, no seu desenvolvimento, toda a coletividade.

Qualquer tentativa, pois, de conciliação e entendimento, creio que traria a todos a necessária tranquilidade. As funções dos militares são por tal forma importantes na defesa da coletividade que seria lamentável vê-los separados por uma luta ideológica de grave repercussão para a vida coletiva.

Eis porque, no confronto entre o Passado e o Presente, parece-me ser possível concluir que o Presente não é tranquilizador.

E' de crer que a crise se suavize e perca os aspectos alarmantes com que se vem assinalando.

O Que Se Diz

QUE o deputado Humberto José Saly (Boechinha de Prata), cansado de comparecer a todas as solenidades (casamentos, batizados, aniversários, enterros, etc.), na zona eleitoral de Niterói, encarregou o contraventor seu amigo Raul Careca de atender aos convites e representá-lo.

QUE o ditto Raul Careca pôs-se a postos, orgulhoso das afazeres da representação, porém, ao fim de uma semana, despediu-se da "Incursão de Lima", alegando ao seu amigo Saly que não lhe era mais possível continuar a fazer-lhe às vezes em todas as solenidades, pois num dia tivera que ir em 4 aniversários, fazer discursos em 2 casamentos e chorar em 5 enterros.

QUE o deputado Paulo Saraceni, perguntado sobre se algum uelenista careense havia conversado com o sr. Nereu de Lima, respondeu: "O sr. Nereu de Lima não; só se foi gente de Minas".

A Opinião do Leitor:

ANTES TARDE

Chegou-nos sábado último uma carta da Banda Lusitana solicitando publicação de uma nota sobre os grandes bailes em que se realizam os dias 23, 24, 25 e 26, em sua sede à Praça 15 de Novembro n.º 3, Edifício Centaureia.

Quanto a grandes bailes, diz a nota: "Já era uma tradição: o baile de Carnaval, o que tornava o caso mais sério: mas a carta chegou sábado último, o que completa o caráter insólito do acontecimento."

Verificando os carimbos, no entanto, fica tudo esclarecido. Não pretendo a Banda Lusitana, de modo algum, reeditar, em março, o carnaval ocorrido em fevereiro.

Aconteceu, porém, que a sua carta, que traz o carimbo "Serviço Expresso", com o n.º 88.989 e a data de 20 de fevereiro de 1952, foi endereçada para o nosso antigo endereço, na Praça Centaureia, e chegou na manhã da Cidade Nova no dia 2 de março corrente, isto é, quando já se tinham as cabeças recortadas de todos os carimbos.

No dia 2, ao ir a levar a carta expressa transitando da Praça Onze para a Avenida Rio Branco, fomos involuntariamente de encontro ao destinatário.

Temos em nosso poder o envelope, para o caso de dúvida, rem os responsáveis pela prestação dos serviços e queremos, como São Tomé, ver para crer.

MARTIROLOGIO

A Campanha de Proteção à Natureza, com sede em São Paulo, enviou-nos cópia de circular por ela enviada a todas as Estradas de Ferro e Frigoríficos, pedindo clemência para os bois. Horrozo sempre tem membros da Campanha o processo de transporte do boi, não só sofrendo os bois, mas também imbuídos às reses, no seu transporte desde Mato Grosso a Goiás até São Paulo. Depois de uma campanha de morte, os pobres animais são enjaulados em vagões infectos durante 5 a 6 dias, sem alimento e sem água. Há poucos dias constatou-se que de uma partida transportada em 7 vagões idos da Presidente Prudente para São Vicente havia 45 reses mortas, algumas com os corpos já em adiantada putrefação.

Além do aspecto bárbaro do procedimento como a Campanha denuncia, ressaltando a utilização de tais métodos, concorrendo para o enriquecimento da carne.

Em tudo se conclui que a Campanha de Proteção à Natureza quer apenas que, para menor sofrimento do boi, os homens matem-nos a preferência a fazê-los viajar de trem.

EFEMÉRIDES

1808 — D. João organiza o primeiro Ministério que se teve no Brasil. Era composto das seguintes pastas: Negócios do Reino, do Fernando José de Portugal e Castro; Negócios Estrangeiros e Guerra, do Rodrigo de Sousa Coutinho; Negócios da Marinha e Ultramar, de João Rodrigues de Sá e Melo.

1843 — Nasceu na cidade de Salvador Candido Barata Ribeiro.

S. A. Diário Carioca

Administração e Redação
Diretor Geral: J. B. MARTINS GUIMARAES
Avenida Rio Branco n.º 25
Sede própria
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIM
Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARAES
TELEFONES: 43-6465
Diretor Redator: 43-3014
Diretor Superintendente: 43-3939
Gerente: 43-3930
Gerência: 43-4653
Redator-chefe: 43-5577
Secretaria: 43-5533
Política: 43-4437
Economia e Finanças: 43-3014
Esportes: 43-4742
Policia: 43-5083
Suplementos: 43-3239
Depart. de Difusão: 43-5689
Depart. de Publicidade: 43-3763

Vendas avulsas 1,00
Assinaturas: Anual 120,00
Semanal 80,00
Países de Convenção Postal: Anual 350,00
Semanal 200,00
(Sub Registro-Postal)
Encoberto em S. Paulo
Av. Ipiranga, 678-1354
Tel.: 35-4584

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELIAN PROGRESSO, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones: 23-3553 e 52-3735, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações ou os respectivos originais e clichês.

PRIMEIRO PLANO

O PRÓXIMO número da revista "Time" certamente vai trazer, com relação ao Brasil, o desastre de Anchieta. Porque o último número alcançou apenas os desastres anteriores: o de Teresópolis, o de Uberlândia e o de Carnaúba (este último com 22 mortos e 4.612 feridos).

A MELHOR ANEDOTA da semana é telegráfica: Os dois coelhos eram tão rápidos, que ele dizia para ela: "Vai ser bom, não foi?"

FOI O SR. ARTUR BERNARDES que contou, uma vez, em um grupo de jornalistas, a história de um remédio (sic) cuja mulher conquistou o amor de um homem rico; este começou a proteger o sapateiro, e este foi aceitando, mal e mal, a situação a três. Passaram-se os tempos e um dia o rico manifestou ao marido as suas intenções de ficar definitiva e exclusivamente com a mulher. Ai o sapateiro encheu-se de bris: — Ah, isso não! Ou nós dois usufruirmos, ou se restaura a moralidade!

ERAM DUAS EMPREGADAS, conversando difícil, em um bonde. Disse uma:

— Estou muito satisfeita com o meu novo emprego.
Perguntou a outra:
— E qual é seu "mister" de trabalho?

HA FALTA DE PADRES no sertão paraibano. Os vigários costumam anunciar previamente suas viagens em regiões isoladas, onde ocorrem todos os que necessitam dos sacramentos da Igreja. Assim se deu no ano passado com uma cidadezinha em que um padre realizou mais de quarenta casamentos. No ano seguinte, voltou o padre ao mesmo local. A hora do batizado, apenas onze casais compareceram com os filhos à pia batismal. O ministro de Deus ficou danado da vida, levou a mão à cabeça e exclamou: — Mas que tropa mais esmorecida, Senhor!

O PEPINO é um vegetal que deve ser usado com frequência na alimentação, porque possui as vitaminas A e C e pequenas quantidades de cálcio e ferro.

Em certas épocas do ano o pepino é encontrado por preços acessíveis... (Divisão de Propaganda do SAPS).

M. C.

De Quem é o Trono do Brasil?
O Presidente Perón Felicita Lana Turner

NO PALACIO ITABORAÍ

O "Paris Match" na sua reportagem especial sobre o Brasil (por Jean Manson) chama o Príncipe Don Pedro



Gastão de "o herdeiro do trono do Brasil". Alguns amigos de Don Pedro Henrique (que vive no Paraná) escreveram pro e contra, dizendo que o herdeiro é o outro etc. Entre as pessoas que escrevem está a princesa Luís de Orleans e Bragança, partidária do príncipe do Paraná e contrária ao título de

JACINTO DE THORMES

"herdeiro" com que o Príncipe de Petrópolis é geralmente conhecido.

O doutor Peter Lindström, ex-marido da atriz Ingrid Bergman, está pronto para outro casamento. Desta vez com a atriz Celeste Holm.

O Presidente Perón enviou um telegrama de felicitações ao ator argentino Fernando Lamas pelo seu casamento com a sapoca Lana Turner.

A Metro acaba de inaugurar em Hollywood uma escola destinada ao desenvolvimento do busto feminino. O cinema norte-americano inventou as "sweater-girls" e acha importante e mesmo bonito que as mocinhas tenham formas de montanha.

Segundo tudo indica, chegou ao Rio o senhor Vitor de Carvalho, atualmente diplomata e que em 1880 alcançou sucesso com as suas crônicas escritas para "Bazar", a melhor revista social daquela época.

A revista "Look" fez um bom trabalho publicando dias antes do Carnaval uma grande reportagem sobre o Rio e seus 3 dias de maliquice. A P. A. P. de esperteza entrou em combinação e fez bom negócio. O Rio também, porque muitos vieram por essa causa.

Senhor Osvaldo Lindgreen é um homem de muita sorte. Num grupo de amigos ele foi considerado o melhor companheiro, o mais animado e o mais "gentleman". Trata-se de um título.

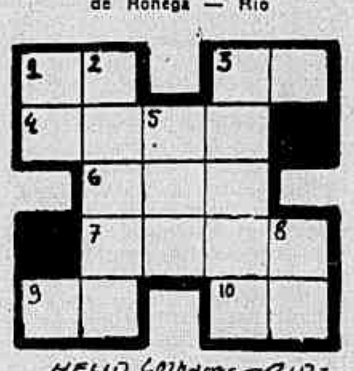
A princesa do Copacabana está refinando o seu time de futebol, agora que o carnaval já vai longe.

Esperado o Corpo do Embaixador Lago

Está sendo esperado nesta capital o corpo do diplomata Renato de Lacerda Lago, embaixador do Brasil na Bélgica, e que ali faleceu no dia 2 do corrente, vítima de um ataque cardíaco. Os restos mortais do embaixador Lago chegaram num clipper da Pan American World Airways, na manhã do próximo dia 11.

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA DO C. E. C. Palavras Cruzadas — Composição de Ronega — Rio



HELO LINDREZ — RIO

HORIZONTAIS: 1 — Substituir. 3 — Símbolo do dândino. 4 — Rei do carnaval. 6 — Obrigação moral de praticar certas virtudes. 7 — Barba em ponta. 8 — Eu. 10 — Naturalidade (Sul.).

VERTICAIS: 1 — Movimento, para dentro. 2 — Avançar girando sobre si. 3 — Que se deu. 5 — Divindade romana. 6 — Aumento, naturalidade (Sul.).

Léxico consultado: Dicionário Básico de Antenor Nascente, Pequeno Dicionário Brasileiro de H. Lúcio, e Monossilábico Casanova.

SOLUÇÕES DO PASSATEMPO anterior: HORIZONTAIS: Bado — Mace — Ala — Rem — Fe — Aca — U — Acapu — Arpara — Abacacada — Rapa — Opos — Acollara — Apagara — Orara — El — Apa — Fo — Lei — Cor — Euro — Gar. VERTICAIS: Bafa — Alé — Da — Ar — Ceu — Emir — Ocapl — Alcolara — Arapopo — Urupa — Aba — Ara — Ara — Asa — Igapo — Mele — Lore — Leu — For — Ir — Ca.

Toda correspondência e colaboração para este jogo deve ser dirigida ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, Sobreloja — D.F.

Mânia escreve:

"Assim, Tambain, dá Pra Desconfiar..."

"Seu Manoel nunca tomou conhecimento das empregadas que a mulher arranjava. Comia a comida que elas faziam, sujava as roupas que elas lavavam como perfeito patriarca habituado a ser servido. Depois que a Neusa veio cozinhar para a família, houve uma transformação no "pensamento" do "seu" Manoel para grande surpresa da dona Maria, uma noite, quando já estavam deitados, ele disse:

— Oh! Maria, tu dás muito trabalho a esta m'nha, ela não aguenta.

Dona Maria não respondeu, mas ficou "clismada". "A Neusa é uma cabrocha engraçada e o Manoel nunca ligou para empregadas. Assim, também dá pra desconfiar". E a desconfiança quando se põe a andar, não para mais. Dona Maria escreve-nos, a clássica cartinha perguntando se ela tem razão para "desconfiar" do Manoel. Ele deve estar de olho na cabrocha.

Se ele está de olho ou sem olho, não sabemos, nem nos fica bem "bisbilhotar" a vida e os interesses do "seu" Manoel, o que não compreendemos, dona Maria, é que, em vez de a senhora verificar se de fato a Neusa está trabalhando demais, tenha logo pensado que o seu marido está interessado na cabrocha.

Pode ser que o "seu" Manoel tenha razão e que a senhora, ao contrário, esteja explorando demais as forças da m'nha. Vamos, dona Maria, aprenda a ouvir os bons conselhos do seu marido. Não estranhe o interesse dele pela Neusa. As pessoas bonitas despertam sempre mais atenção e são alvo de mais cuidados. Ironia, minha senhora, mas é verdade.

Vão Mudar-se os Serviços Administrativos do S. N. T.

Aldo Calvet está em entendimentos com o proprietário do edifício da esquina de Araújo Porto Alegre com Graça Aranha (em frente à ABI) no sentido de transferir, para ali, os serviços administrativos do S. N. T. O Curso Prático permanecerá na atual sede, no 3.º andar da ABI, ampliando enormemente as suas instalações.

"Nascida Ontem", Pelo "Rio Theatre Guild"

Os leitores devem lembrar-se de "Nascida Ontem", (Born Yesterday), que teve, no cinema, magnífico desempenho de Judy Holiday. A peça, de autoria de Garson Kanin, será apresentada, no teatro do Atlântico, a partir de amanhã, sábado, pelo Rio Theatre Guild, conjunto amador que representa em inglês "Billie", será dirigida por Nick Nicolai, e Harry Brock por Paul Tunkis.

"Café Concerto N. 10", na Boite Acapulco

Novo "Café Concerto" — o décimo — Renata Fronti e Cesar Ladeira, apresentando, no "Boite" Acapulco. A crítica teatral foi convidada a assistir ao espetáculo de quinta-feira, depois de amanhã, a 1 hora da tarde, sob a denominação de "Festa do grande momento", um ato de Pérciles Leal, dirigido por José Maria Monteiro.

"Antes do grande momento" faz parte de uma trilogia que a autora escreveu, sob a denominação de "Festa do grande momento", um ato de Pérciles Leal, dirigido por José Maria Monteiro.

Entre 21 de Junho e 22 de Julho: Notícias promissoras, alegria e presentes de pessoas amigas. 13, 21 e 22; 43 e 85. (horas e números).

Entre 19 de Fevereiro e 20 de Março: Mau dia para viagens, maritimas, porém, o último para banhar-se. Contradições domésticas e mal-estar. 10, 11 e 12; 24 e 34. (horas e números).

Entre 21 de Março e 22 de Abril: Hipocôndria e males do aparelho digestivo. A tarde será promissora, com encontros providenciais. Combata a introspecção e evite ideias e discussões domésticas. 1, 2 e 5; 28, 47 e 69. (horas e números).

Entre 21 de Abril e 20 de Maio: O dia não é de bons auspícios: é preciso meditação. Porquê o seu espírito contraditório lhe levará à incompreensão e alívio. 15, 17, 20, 19, 24, 20 e 27. (horas e números).

Entre 21 de Maio e 20 de Junho: Desastres sentimentais e apreensões. A tarde é de possibilidades para felizes de novas amizades. Distância aventureira e persistência. 16, 16 e 18; 24 e 34. (horas e números).

Entre 21 de Junho e 22 de Julho: Notícias promissoras, alegria e presentes de pessoas amigas. 13, 21 e 22; 43 e 85. (horas e números).

Entre 19 de Fevereiro e 20 de Março: Mau dia para viagens, maritimas, porém, o último para banhar-se. Contradições domésticas e mal-estar. 10, 11 e 12; 24 e 34. (horas e números).

Entre 21 de Março e 22 de Abril: Hipocôndria e males do aparelho digestivo. A tarde será promissora, com encontros providenciais. Combata a introspecção e evite ideias e discussões domésticas. 1, 2 e 5; 28, 47 e 69. (horas e números).

Entre 21 de Abril e 20 de Maio: O dia não é de bons auspícios: é preciso meditação. Porquê o seu espírito contraditório lhe levará à incompreensão e alívio. 15, 17, 20, 19, 24, 20 e 27. (horas e números).

Entre 21 de Maio e 20 de Junho: Desastres sentimentais e apreensões. A tarde é de possibilidades para felizes de novas amizades. Distância aventureira e persistência. 16, 16 e 18; 24 e 34. (horas e números).

Entre 21 de Junho e 22 de Julho: Notícias promissoras, alegria e presentes de pessoas amigas. 13, 21 e 22; 43 e 85. (horas e números).

Entre 19 de Fevereiro e 20 de Março: Mau dia para viagens, maritimas, porém, o último para banhar-se. Contradições domésticas e mal-estar. 10, 11 e 12; 24 e 34. (horas e números).

Entre 21 de Março e 22 de Abril: Hipocôndria e males do aparelho digestivo. A tarde será promissora, com encontros providenciais. Combata a introspecção e evite ideias e discussões domésticas. 1, 2 e 5; 28, 47 e 69. (horas e números).

Entre 21 de Abril e 20 de Maio: O dia não é de bons auspícios: é preciso meditação. Porquê o seu espírito contraditório lhe levará à incompreensão e alívio. 15, 17, 20, 19, 24, 20 e 27. (horas e números).

Entre 21 de Maio e 20 de Junho: Desastres sentimentais e apreensões. A tarde é de possibilidades para felizes de novas amizades. Distância aventureira e persistência. 16, 16 e 18; 24 e 34. (horas e números).

Entre 21 de Junho e 22 de Julho: Notícias promissoras, alegria e presentes de pessoas amigas. 13, 21 e 22; 43 e 85. (horas e números).

Entre 19 de Fevereiro e 20 de Março: Mau dia para viagens, maritimas, porém, o último para banhar-se. Contradições domésticas e mal-estar. 10, 11 e 12; 24 e 34. (horas e números).

Entre 21 de Março e 22 de Abril: Hipocôndria e males do aparelho digestivo. A tarde será promissora, com encontros providenciais. Combata a introspecção e evite ideias e discussões domésticas. 1, 2 e 5; 28, 47 e 69. (horas e números).

Entre 21 de Abril e 20 de Maio: O dia não é de bons auspícios: é preciso meditação. Porquê o seu espírito contraditório lhe levará à incompreensão e alívio. 15, 17, 20, 19, 24, 20 e 27. (horas e números).

Entre 21 de Maio e 20 de Junho: Desastres sentimentais e apreensões. A tarde é de possibilidades para felizes de novas amizades. Distância aventureira e persistência. 16, 16 e 18; 24 e 34. (horas e números).

Entre 21 de Junho e 22 de Julho: Notícias promissoras, alegria e presentes de pessoas amigas. 13, 21 e 22; 43 e 85. (horas e números).

Entre 19 de Fevereiro e 20 de Março: Mau dia para viagens, maritimas, porém, o último para banhar-se. Contradições domésticas e mal-estar. 10, 11 e 12; 24 e 34. (horas e números).

Entre 21 de Março e 22 de Abril: Hipocôndria e males do aparelho digestivo. A tarde será promissora, com encontros providenciais. Combata a introspecção e evite ideias e discussões domésticas. 1, 2 e 5; 28, 47 e 69. (horas e números).

Entre 21 de Abril e 20 de Maio: O dia não é de bons auspícios: é preciso meditação. Porquê o seu espírito contraditório lhe levará à incompreensão e alívio. 15, 17, 20, 19, 24, 20 e 27. (horas e números).

Entre 21 de Maio e 20 de Junho: Desastres sentimentais e apreensões. A tarde é de possibilidades para felizes de novas amizades. Distância aventureira e persistência. 16, 16 e 18; 24 e 34. (horas e números).

Entre 21 de Junho e 22 de Julho: Notícias promissoras, alegria e presentes de pessoas amigas. 13, 21 e 22; 43 e 85. (horas e números).

Entre 19 de Fevereiro e 20 de Março: Mau dia para viagens, maritimas, porém, o último para banhar-se. Contradições domésticas e mal-estar. 10, 11 e 12; 24 e 34. (horas e números).

Entre 21 de Março e 22 de Abril: Hipocôndria e males do aparelho digestivo. A tarde será promissora, com encontros providenciais. Combata a introspecção e evite ideias e discussões domésticas. 1, 2 e 5; 28, 47 e 69. (horas e números).

Entre 21 de Abril e 20 de Maio: O dia não é de bons auspícios: é preciso meditação. Porquê o seu espírito contraditório lhe levará à incompreensão e alívio. 15, 17, 20, 19, 24, 20 e 27. (horas e números).

Entre 21 de Maio e 20 de Junho: Desastres sentimentais e apreensões. A tarde é de possibilidades para felizes de novas amizades. Distância aventureira e persistência. 16, 16 e 18; 24 e 34. (horas e números).

Entre 21 de Junho e 22 de Julho: Notícias promissoras, alegria e presentes de pessoas amigas. 13, 21 e 22; 43 e 85. (horas e números).

Entre 19 de Fevereiro e 20 de Março: Mau dia para viagens, maritimas, porém, o último para banhar-se. Contradições domésticas e mal-estar. 10, 11 e 12; 24 e 34. (horas e números).

Entre 21 de Março e 22 de Abril: Hipocôndria e males do aparelho digestivo. A tarde será promissora, com encontros providenciais. Combata a introspecção e evite ideias e discussões domésticas. 1, 2 e 5; 28, 47 e 69. (horas e números).

Entre 21 de Abril e 20 de Maio: O dia não é de bons auspícios: é preciso meditação. Porquê o seu espírito contraditório lhe levará à incompreensão e alívio. 15, 17, 20, 19, 24, 20 e 27. (horas e números).

Entre 21 de Maio e 20 de Junho: Desastres sentimentais e apreensões. A tarde é de possibilidades para felizes de novas amizades. Distância aventureira e persistência. 16, 16 e 18; 24 e 34. (horas e números).

Entre 21 de Junho e 22 de Julho: Notícias promissoras, alegria e presentes de pessoas amigas. 13, 21 e 22; 43 e 85. (horas e números).

Entre 19 de Fevereiro e 20 de Março: Mau dia para viagens, maritimas, porém, o último para banhar-se. Contradições domésticas e mal-estar. 10, 11 e 12; 24 e 34. (horas e números).

Entre 21 de Março e 22 de Abril: Hipocôndria e males do aparelho digestivo. A tarde será promissora, com encontros providenciais. Combata a introspecção e evite ideias e discussões domésticas. 1, 2 e 5; 28, 47 e 69. (horas e números).

Entre 21 de Abril e 20 de Maio: O dia não é de bons auspícios: é preciso meditação. Porquê o seu espírito contraditório lhe levará à incompreensão e alívio. 15, 17, 20, 19, 24, 20 e 27. (horas e números).

Entre 21 de Maio e 20 de Junho: Desastres sentimentais e apreensões. A tarde é de possibilidades para felizes de novas amizades. Distância aventureira e persistência. 16, 16 e 18; 24 e 34. (horas e números).

Entre 21 de Junho e 22 de Julho: Notícias promissoras, alegria e presentes de pessoas amigas. 13, 21 e 22; 43 e 85. (horas e números).

Entre 19 de Fevereiro e 20 de Março: Mau dia para viagens, maritimas, porém, o último para banhar-se. Contradições domésticas e mal-estar. 10, 11 e 12; 24 e 34. (horas e números).

Entre 21 de Março e 22 de Abril: Hipocôndria e males do aparelho digestivo. A tarde será promissora, com encontros providenciais. Combata a introspecção e evite ideias e discussões domésticas. 1, 2 e 5; 28, 47 e 69. (horas e números).

Entre 21 de Abril e 20 de Maio: O dia não é de bons auspícios: é preciso meditação. Porquê o seu espírito contraditório lhe levará à incompreensão e alívio. 15, 17, 20, 19, 24, 20 e 27. (horas e números).

Entre 21 de Maio e 20 de Junho: Desastres sentimentais e apreensões. A tarde é de possibilidades para felizes de novas amizades. Distância aventureira e persistência. 16, 16 e 18; 24 e 34. (horas e números).

Entre 21 de Junho e 22 de Julho: Notícias promissoras, alegria e presentes de pessoas amigas. 13, 21 e 22; 43 e 85. (horas e números).

Entre 19 de Fevereiro e 20 de Março: Mau dia para viagens, maritimas, porém, o último para banhar-se. Contradições domésticas e mal-estar. 10, 11 e 12; 24 e 34. (horas e números).

Entre 21 de Março e 22 de Abril: Hipocôndria e males do aparelho digestivo. A tarde será promissora, com encontros providenciais. Combata a introspecção e evite ideias e discussões domésticas. 1, 2 e 5; 28, 47 e 69. (horas e números).

Entre 21 de Abril e 20 de Maio: O dia não é de bons auspícios: é preciso meditação. Porquê o seu espírito contraditório lhe levará à incompreensão e alívio. 15, 17, 20, 19, 24, 20 e 27. (horas e números).

Entre 21 de Maio e 20 de Junho: Desastres sentimentais e apreensões. A tarde é de possibilidades para felizes de novas amizades. Distância aventureira e persistência. 16, 16 e 18; 24 e 34. (horas e números).

Entre 21 de Junho e 22 de Julho: Notícias promissoras, alegria e presentes de pessoas amigas. 13, 21 e 22; 43 e 85. (horas e números).

Entre 19 de Fevereiro e 20 de Março: Mau dia para viagens, maritimas, porém, o último para banhar-se. Contradições domésticas e mal-estar. 10, 11 e 12; 24 e 34. (horas e números).

Entre 21 de Março e 22 de Abril: Hipocôndria e males do aparelho digestivo. A tarde será promissora, com encontros providenciais. Combata a introspecção e evite ideias e discussões domésticas. 1, 2 e 5; 28, 47 e 69. (horas e números).

Entre 21 de Abril e 20 de Maio: O dia não é de bons auspícios: é preciso meditação. Porquê o seu espírito contraditório lhe levará à incompreensão e alívio. 15, 17, 20, 19, 24, 20 e 27. (horas e números).

Entre 21 de Maio e 20 de Junho: Desastres sentimentais e apreensões. A tarde é de possibilidades para felizes de novas amizades. Distância aventureira e persistência. 16, 16 e 18; 24 e 34. (horas e números).

Entre 21 de Junho e 22 de Julho: Notícias promissoras, alegria e presentes de pessoas amigas. 13, 21 e 22; 43 e 85. (horas e números).

Entre 19 de Fevereiro e 20 de Março: Mau dia para viagens, maritimas, porém, o último para banhar-se. Contradições domésticas e mal-estar. 10, 11 e 12; 24 e 34. (horas e números).

Entre 21 de Março e 22 de Abril: Hipocôndria e males do aparelho digestivo. A tarde será promissora, com encontros providenciais. Combata a introspecção e evite ideias e discussões domésticas. 1, 2 e 5; 28, 47 e 69. (horas e números).

Entre 21 de Abril e 20 de Maio: O dia não é de bons auspícios: é preciso meditação. Porquê o seu espírito contraditório lhe levará à incompreensão e alívio. 15, 17, 20, 19, 24, 20 e 27. (horas e números).

Entre 21 de Maio e 20 de Junho: Desastres sentimentais e apreensões. A tarde é de possibilidades para felizes de novas amizades. Distância aventureira e persistência. 16, 16 e 18; 24 e 34. (horas e números).

Entre 21 de Junho e 22 de Julho: Notícias promissoras, alegria e presentes de pessoas amigas. 13, 21 e 22; 43 e 85. (horas e números).

Entre 19 de Fevereiro e 20 de Março: Mau dia para viagens, maritimas, porém, o último para banhar-se. Contradições domésticas e mal-estar. 10, 11 e 12; 24 e 34. (horas e números).

Entre 21 de Março e 22 de Abril: Hipocôndria e males do aparelho digestivo. A tarde será promissora, com encontros providenciais. Combata a introspecção e evite ideias e discussões domésticas. 1, 2 e 5; 28, 47 e 69. (horas e números).

Entre 21 de Abril e 20 de Maio: O dia não é de bons auspícios: é preciso meditação. Porquê o seu espírito contraditório lhe levará à incompreensão e alívio. 15, 17, 20, 19, 24, 20 e 27. (horas e números).

Entre 21 de Maio e 20 de Junho: Desastres sentimentais e apreensões. A tarde é de possibilidades para felizes de novas amizades. Distância aventureira e persistência. 16, 16 e 18; 24 e 34. (horas e números).

Entre 21 de Junho e 22 de Julho: Notícias promissoras, alegria e presentes de pessoas amigas. 13, 21 e 22; 43 e 85. (horas e números).

Entre 19 de Fevereiro e 20 de Março: Mau dia para viagens, maritimas, porém, o último para banhar-se. Contradições domésticas e mal-estar. 10, 11 e 12; 24 e 34. (horas e números).

Entre 21 de Março e 22 de Abril: Hipocôndria e males do aparelho digestivo. A tarde será promissora, com encontros providenciais. Combata a introspecção e evite ideias e discussões domésticas. 1, 2 e 5; 28, 47 e 69. (horas e números).

Entre 21 de Abril e 20 de Maio: O dia não é de bons auspícios: é preciso meditação. Porquê o seu espírito contraditório lhe levará à incompreensão e alívio. 15, 17, 20, 19, 24, 20 e 27. (horas e números).

Entre 21 de Maio e 20 de Junho: Desastres sentimentais e apreensões. A tarde é de possibilidades para felizes de novas amizades. Distância aventureira e persistência. 16, 16 e 18; 24 e 34. (horas e números).

Entre 21 de Junho e 22 de Julho: Notícias promissoras, alegria e presentes de pessoas amigas. 13, 21 e 22; 43 e 85. (horas e números).

Entre 19 de Fevereiro e 20 de Março: Mau dia para viagens, maritimas, porém, o último para banhar-se. Contradições domésticas e mal-estar. 10, 11 e 12; 24 e 34. (horas e números).

Entre 21 de Março e 22 de Abril: Hipocôndria e males do aparelho digestivo. A tarde será promissora, com encontros providenciais. Combata a introspecção e evite ideias e discussões domésticas. 1, 2 e 5; 28, 47 e 69. (horas e números).

Entre 21 de Abril e 20 de Maio: O dia não é de bons auspícios: é preciso meditação. Porquê o seu espírito contraditório lhe levará à incompreensão e alívio. 15, 17, 20, 19, 24, 20 e 27. (horas e números).

Entre 21 de Maio e 20 de Junho: Desastres sentimentais e apreensões. A tarde é de possibilidades para felizes de novas amizades. Distância aventureira e persistência. 16, 16 e 18; 24 e 34. (horas e números).

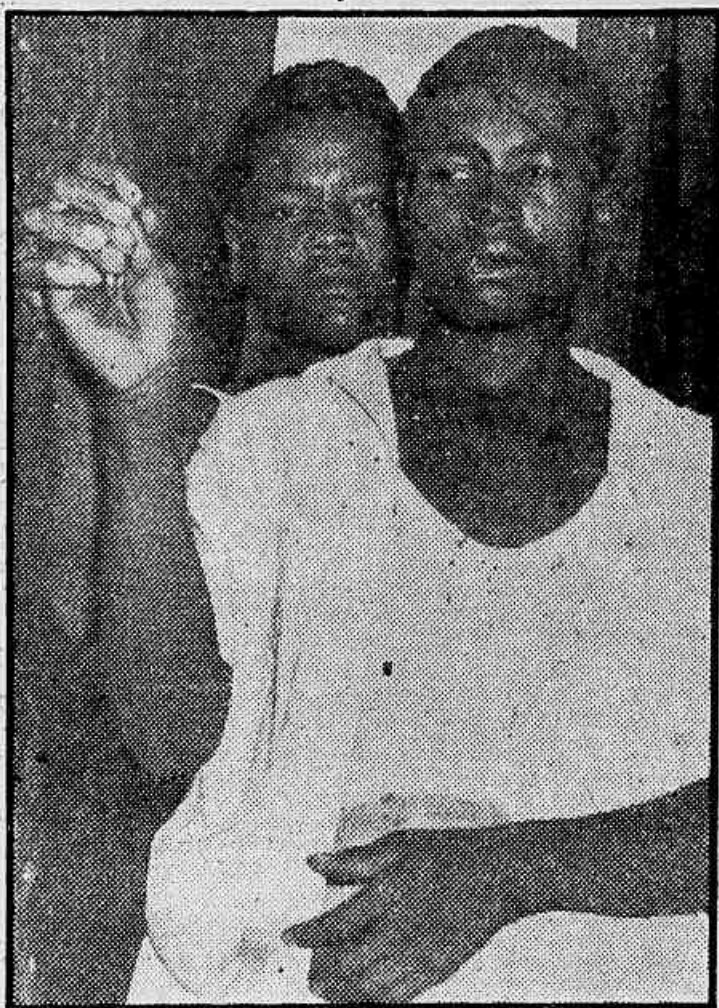
Entre 21 de Junho e 22 de Julho: Notícias promissoras, alegria e presentes de pessoas amigas. 13, 21 e 22; 43 e 85. (horas e números).

Entre 19 de Fevereiro e 20 de Março: Mau dia para viagens, maritimas, porém, o último para banhar-se. Contradições domésticas e mal-estar. 10, 11 e 12; 24 e 34. (horas e números).

Entre 21 de Março e 22 de Abril: Hipocôndria e males do aparelho digestivo. A tarde será promissora, com encontros providenciais. Combata a introspecção e evite ideias e discussões domésticas. 1, 2 e 5; 28, 47 e 69. (horas e números).

Entre 21 de Abril e 20 de Maio: O dia não é de bons auspícios: é preciso meditação. Porquê o seu espírito contraditório lhe levará à incompreensão e alívio. 15, 17, 20, 19, 24, 20 e 27. (horas e números).

O CRIMINOSO



Alício Anselmo da Silva na Delegacia do 21º D.D., após confessar o crime que praticara momentos antes, mostra como foi desarmado por Jair

Assassinou a Mulher Que o Abandonou

Crime Estúpido na Estrada Vicente de Carvalho — Quase Linchado Pela Multidão Enraivecida o Perverso Indivíduo

Há cerca de dois anos, o operário Alício Anselmo da Silva, brasileiro, preto, de 23 anos, conhecido a doméstica Maria Luísa de Souza, também preta, de 33 anos, vindo a amassar-se com a mesma, indo o casal residir na rua Libia, 267 (Penha).

Há poucos dias, por motivos até agora desconhecidos, o casal teve uma desinteligência e separaram-se. Maria, saindo de casa, conseguiu um emprego na Estrada Vicente de Carvalho n. 1261, residência do sr. Vicente Pileagila.

TENTANDO A RECONCILIAÇÃO

O tempo passou e Alício, não podendo viver separado de Maria, foi procurá-la no emprego. Várias vezes esteve ele em casa da doméstica, mas esta sempre apresentava razões para evitar a reconciliação.

Parece que com as recusas da amássa, Alício suspeitou de que a mesma tivesse arranjado um novo amante. Com esta ideia na cabeça, foi procurá-la na manhã de domingo, mais uma vez.

O ENCONTRO

Mais ou menos às oito horas, a sr. Paula, esposa do sr. Vicente, pediu à doméstica que fosse até o armazém da esquina comprar uma garrafa de água sanitária. Maria, ao sair de casa, defrontou-se com Alício, que se encontrava postado do outro lado da calçada, naturalmente esperando uma oportunidade para lhe falar. Maria pediu-lhe então que fosse até o armazém comprar a mercadoria. Na volta, o rapaz conversou com a doméstica e veio então à balla o assunto da véspera. Ele estava arrependido e queria viver novamente em sua companhia. Maria mostrava-se reticente em seu ponto de vista. Preferia tê-lo como amiguinho, mas voltar novamente à sua companhia, nunca. O operário enraivecceu-se, passando a discutir com Maria.

VÁRIAS TESOUREADAS

A certa altura da discussão, Alício, visivelmente irritado

com a recusa, sacando de uma tesoura que levava em um dos bolsos da calça, passou a desferir golpes e mais golpes na indefesa mulher, que gritava desesperadamente, clamando por socorro. Ouvindo os gritos da servil, seu patrão correu à janela, observando ainda quando Alício lhe desfechava o último golpe, para sair, em seguida, em desabalada carreira.

QUASE LINCHADO PELA MULTIDÃO

Na ocasião do crime, passava pelo local o operário Jair Amaral Rosa, da rua Apiaí, 72, que saiu em perseguição ao criminoso, conseguindo prendê-lo próximo à Praça Salcã. Nesta ocasião, vários populares tentaram linchar Alício, mas, com a interferência de terceiros, os ânimos foram um pouco serenados. Ainda assim, sofreu ele ferimentos na cabeça e torax, produzidos por pedradas e pauladas.

Conduzido ao 21º D. P., foi ele autuado em flagrante e recolhido ao xadrez, de onde aguardará remoção para o Presídio.

ASSALTADO E BALEADO NA PONTE DE MANGUEIRA

O comerciante Olímpio Caetano dos Santos, brasileiro, de 26 anos, residente na Estrada João Paulo 168, empregado na Avenida Franklin Roosevelt, 194, sala 703, na madrugada de ontem,

quando, na ponte da estação de mangueira, aguardava um trem que o levasse à residência, foi abordado por três indivíduos, sendo dois pretos e um branco, que, após saquear-lhe os bolsos o agrediram a socos e com um tiro que o atingiu na região torácica.

Praticado o assalto, os três indivíduos fugiram em direção ao Morro da Mangueira, enquanto a vítima era levada para o Hospital de Pronto Socorro, de onde, depois de examinada, ficou internada em estado grave.

As autoridades do 19º Distrito Policial tiveram conhecimento do fato por intermédio do investigador de serviço na região nosocomio e foram várias batidas pelas redondezas mas, os assaltantes não foram encontrados.

PERIGOSO

O major diretor do Presídio vendo em Ramiro um elemento perigoso, e para prevenir futuras investidas criminosas do rapaz sobre seus colegas resolveu colocá-lo em cela completamente isolada dos demais, donde ele só sala, du-

ante uma hora por dia, para tomar sol.

Ontem, como de costume, Ramiro sob a vigilância de uma guarda ia sendo levado para um canto deserto do pátio, onde tomava o seu banho de sol. No saguão entretanto o homicida conseguiu desvencilhar-se do guarda e fugiu, correndo em zigue-zagues. O guarda incontinentemente procurou seu chefe comunicando o acontecimento.

Nessa ocasião, num espaço de tempo calculado em cinco minutos, Ramiro, tangenciado de uma barra de ferro deu violento golpe na nuca do detento Elói Magalhães Pinto, que passava por ele, sem nada saber.

A vítima que tinha 37 anos, com exemplar conduta, cumpria pena por furto, leva morte imediata.

TRANQUILIZADO

A conduta de Ramiro, após o delito, foi das mais estranhas. Deixou-se prender sem esboçar a menor reação. Parecia possuído de uma calma absoluta, como se nada houvesse acontecido. Ao ser autuado, no próprio Presídio, declarou que matara por ter sentido a necessidade de fazer alguma coisa e ser lembrado.

PERIGOSO

O major diretor do Presídio vendo em Ramiro um elemento perigoso, e para prevenir futuras investidas criminosas do rapaz sobre seus colegas resolveu colocá-lo em cela completamente isolada dos demais, donde ele só sala, du-

ante uma hora por dia, para tomar sol.

Ontem, como de costume, Ramiro sob a vigilância de uma guarda ia sendo levado para um canto deserto do pátio, onde tomava o seu banho de sol. No saguão entretanto o homicida conseguiu desvencilhar-se do guarda e fugiu, correndo em zigue-zagues. O guarda incontinentemente procurou seu chefe comunicando o acontecimento.

Nessa ocasião, num espaço de tempo calculado em cinco minutos, Ramiro, tangenciado de uma barra de ferro deu violento golpe na nuca do detento Elói Magalhães Pinto, que passava por ele, sem nada saber.

A vítima que tinha 37 anos, com exemplar conduta, cumpria pena por furto, leva morte imediata.

TRANQUILIZADO

A conduta de Ramiro, após o delito, foi das mais estranhas. Deixou-se prender sem esboçar a menor reação. Parecia possuído de uma calma absoluta, como se nada houvesse acontecido. Ao ser autuado, no próprio Presídio, declarou que matara por ter sentido a necessidade de fazer alguma coisa e ser lembrado.

PERIGOSO

O major diretor do Presídio vendo em Ramiro um elemento perigoso, e para prevenir futuras investidas criminosas do rapaz sobre seus colegas resolveu colocá-lo em cela completamente isolada dos demais, donde ele só sala, du-

COM TRÊS PASSAGEIROS O AUTO CAIU DE 15 METROS DE ALTURA

Desastre na Plataforma do Monumento ao Cristo Redentor — O Motorista Saltou no ar Junto Com o Veículo — Um Casal Francês e um Vendedor Suíço as Vítimas — Causa Provável do Sinistro — Identificado o Chofer Que se Evadiu

Chegando na plataforma para estacionamento de carros, no alto do Corcovado, o veículo parou um pouco e depois continuou correndo, bateu contra a grade de ferro destruindo-a e precipitou-se de 15 metros de altura, na estrada, matando os três passageiros que levava. De maneira inacreditável logrou sair ileso o homem que dirigia o automóvel.

AINDA VIVO

Alguns excursionistas que ali se encontravam, notadamente senhoras, presas de forte crise nervosa, começaram a gritar por socorro. Seriam cerca das 14,30 horas. Os gritos despertaram a atenção de Dilson Gonçalves, filho da senhora Custódia que ali possuía, há 16 anos, um barracão onde fornece alimentação aos empregados da Estrada de Ferro Corcovado.

Chegando ao local onde tombou o carro Dilson viu, um homem acatando 30 metros de grama debilmente, procurando sair daquele montão de ferragens que era um "Buick", modelo 1949.

Retornado que foi o homem faleceu antes que pudessem colocar sua cabeça esmagalhada sobre uma das almofadas do veículo que fora arremessada fora do automóvel.

Gulherme Baraldi Junior, funcionário deste jornal, que se encontrava passando no Corcovado, assistiu a todo o desastre. Contou-nos ele que aquela hora o carro chapa 4-27-43 ali chegou desenvolvendo a marcha natural de um carro que acaba de subir um trecho íngreme de montanha. Quando o motorista se aproximou da grade o veículo impulsionado por uma força estranha, destruiu a barreira de ferro, ficando com a parte dianteira sobre o abismo. Tal situação durou cerca de dois segundos. Momentos depois o veículo despenhou-se seguido pelos gritos dos passageiros e das testemunhas impossibilitadas de fazer alguma coisa por aqueles que ocupavam o automóvel.

Foi nesse instante que o motorista

atirou-se no espaço acompanhando a fatal trajetória do seu automóvel. Um "jeep" de chapa particular reteceu o homem que, segundo se soube depois foi medicado na rua Almirante Alexandrino, pela equipe de uma ambulância que por ali passava, em direção ao Corcovado, chamada que foi por empregados do bar lá existente.

AS VÍTIMAS

Comunicado o fato à polícia do 4.º D. P., ali compareceu o comissário Tenório que solicitou a presença dos técnicos do Gabinete de Exames Periciais.

Procedendo revista no bolso das vítimas foram elas identificadas como Jean Paul Julien, francês de 42 anos, industrial; Marie Claude Julien, de 34 anos, esposa de Jean e Philippe George Bickel, suíço, de 25 anos, vendedor.

O casal aqui chegou no dia 7 de agosto e estava hospedado no Copacabana Palace, apartamento 23. Quanto a Philippe, conseguimos apurar ser ele amigo do industrial Julien, residindo em S. Paulo, a rua Augusta, 33.

O caso aqui chegou no dia 7 de agosto e estava hospedado no Copacabana Palace, apartamento 23. Quanto a Philippe, conseguimos apurar ser ele amigo do industrial Julien, residindo em S. Paulo, a rua Augusta, 33.

O MOTORISTA

Nossa reportagem encontrou no interior do carro sinistrado um cartão comercial com os dados seguintes: "Severino Monteiro, motorista de auto chapa 4-27-43 — Casamento, batizados, excursões e viagens, Segurança e Conforto".

Apuramos ainda que o cartão pertencia realmente ao homem que vinha dirigindo o auto chapa 4-27-43. Ele reside à rua Benedito Elipio, 228 sobrado e chama-se, por completo, Severino Monteiro de Faria Lima e é natural da Paraíba. Não foi encontrado na residência estando os seus filhos com o seu parênter. Espera-se que hoje, ele se apresente às autoridades do 4.º D. P.

Quando o automóvel foi aduado há coisa de dois meses por Severino, o modelo de 1949, "Chrysler" e só Severino trabalhava com ele.

CAUSA PROVÁVEL

Presume-se que, logo assim que terminou a subida Severino tenha retirado o pé do acelerador, deixando o carro em movimento. Em determinado momento a máquina estava sempre engrenada. O acelerador preso impulsionou o veículo precipitando-o da altura de 15 metros na Estrada do Corcovado.

Os técnicos encontraram ainda a máquina na marcha de subida de montanha e desligada a búscia, o que se apurou depois ter sido feito por populares.

Severino Monteiro de Faria Lima, o homem que dirigia o auto chapa 4-27-43 e que escapou milagrosamente da morte

MATOU PELA SEGUNDA VEZ NO INTERIOR DO PRESIDIO

Com Apenas 22 Anos Responde Por Três Homicídios — Estava em Cela Separada — Não Houve Tempo Para a Intervenção da Guarda — Sentia Necessidade de Fazer Alguma Coisa

O detento Ramiro Martins dos Santos é uma dessas pessoas de quem se pode dizer haver nascido para o crime. Com apenas 22 anos de idade já é responsável por três homicídios pois ontem praticou o seu segundo crime dentro do Presídio do Distrito Federal onde aguarda a conclusão do processo pelo assassinato que praticou, em 22 de junho de 1951, quando matou, — golpes de faca, um taifeiro, após rápida alteração, na Praça 15 de Novembro.

O segundo homicídio praticado por Ramiro ocorreu no dia 10 de outubro dentro do Presídio. Desta feita, atirou do Pavilhão Souza, Ramiro esmagalhou com um tampão de espelho, o crânio do seu companheiro de cela, João Evangelista da Silva. Não gostara de ver a vítima jogando "buraco" com o preso Joaquim Pereira dos Santos.

O major diretor do Presídio vendo em Ramiro um elemento perigoso, e para prevenir futuras investidas criminosas do rapaz sobre seus colegas resolveu colocá-lo em cela completamente isolada dos demais, donde ele só sala, du-

ante uma hora por dia, para tomar sol.

Ontem, como de costume, Ramiro sob a vigilância de uma guarda ia sendo levado para um canto deserto do pátio, onde tomava o seu banho de sol. No saguão entretanto o homicida conseguiu desvencilhar-se do guarda e fugiu, correndo em zigue-zagues. O guarda incontinentemente procurou seu chefe comunicando o acontecimento.

Nessa ocasião, num espaço de tempo calculado em cinco minutos, Ramiro, tangenciado de uma barra de ferro deu violento golpe na nuca do detento Elói Magalhães Pinto, que passava por ele, sem nada saber.

A vítima que tinha 37 anos, com exemplar conduta, cumpria pena por furto, leva morte imediata.

TRANQUILIZADO

A conduta de Ramiro, após o delito, foi das mais estranhas. Deixou-se prender sem esboçar a menor reação. Parecia possuído de uma calma absoluta, como se nada houvesse acontecido. Ao ser autuado, no próprio Presídio, declarou que matara por ter sentido a necessidade de fazer alguma coisa e ser lembrado.

PERIGOSO

O major diretor do Presídio vendo em Ramiro um elemento perigoso, e para prevenir futuras investidas criminosas do rapaz sobre seus colegas resolveu colocá-lo em cela completamente isolada dos demais, donde ele só sala, du-

O MOTORISTA



Severino Monteiro de Faria Lima, o homem que dirigia o auto chapa 4-27-43 e que escapou milagrosamente da morte

MATOU PELA SEGUNDA VEZ NO INTERIOR DO PRESIDIO

Com Apenas 22 Anos Responde Por Três Homicídios — Estava em Cela Separada — Não Houve Tempo Para a Intervenção da Guarda — Sentia Necessidade de Fazer Alguma Coisa

O detento Ramiro Martins dos Santos é uma dessas pessoas de quem se pode dizer haver nascido para o crime. Com apenas 22 anos de idade já é responsável por três homicídios pois ontem praticou o seu segundo crime dentro do Presídio do Distrito Federal onde aguarda a conclusão do processo pelo assassinato que praticou, em 22 de junho de 1951, quando matou, — golpes de faca, um taifeiro, após rápida alteração, na Praça 15 de Novembro.

O segundo homicídio praticado por Ramiro ocorreu no dia 10 de outubro dentro do Presídio. Desta feita, atirou do Pavilhão Souza, Ramiro esmagalhou com um tampão de espelho, o crânio do seu companheiro de cela, João Evangelista da Silva. Não gostara de ver a vítima jogando "buraco" com o preso Joaquim Pereira dos Santos.

O major diretor do Presídio vendo em Ramiro um elemento perigoso, e para prevenir futuras investidas criminosas do rapaz sobre seus colegas resolveu colocá-lo em cela completamente isolada dos demais, donde ele só sala, du-

ante uma hora por dia, para tomar sol.

Ontem, como de costume, Ramiro sob a vigilância de uma guarda ia sendo levado para um canto deserto do pátio, onde tomava o seu banho de sol. No saguão entretanto o homicida conseguiu desvencilhar-se do guarda e fugiu, correndo em zigue-zagues. O guarda incontinentemente procurou seu chefe comunicando o acontecimento.

Nessa ocasião, num espaço de tempo calculado em cinco minutos, Ramiro, tangenciado de uma barra de ferro deu violento golpe na nuca do detento Elói Magalhães Pinto, que passava por ele, sem nada saber.

A vítima que tinha 37 anos, com exemplar conduta, cumpria pena por furto, leva morte imediata.

TRANQUILIZADO

A conduta de Ramiro, após o delito, foi das mais estranhas. Deixou-se prender sem esboçar a menor reação. Parecia possuído de uma calma absoluta, como se nada houvesse acontecido. Ao ser autuado, no próprio Presídio, declarou que matara por ter sentido a necessidade de fazer alguma coisa e ser lembrado.

PERIGOSO

O major diretor do Presídio vendo em Ramiro um elemento perigoso, e para prevenir futuras investidas criminosas do rapaz sobre seus colegas resolveu colocá-lo em cela completamente isolada dos demais, donde ele só sala, du-

ante uma hora por dia, para tomar sol.

Ontem, como de costume, Ramiro sob a vigilância de uma guarda ia sendo levado para um canto deserto do pátio, onde tomava o seu banho de sol. No saguão entretanto o homicida conseguiu desvencilhar-se do guarda e fugiu, correndo em zigue-zagues. O guarda incontinentemente procurou seu chefe comunicando o acontecimento.

Nessa ocasião, num espaço de tempo calculado em cinco minutos, Ramiro, tangenciado de uma barra de ferro deu violento golpe na nuca do detento Elói Magalhães Pinto, que passava por ele, sem nada saber.

A vítima que tinha 37 anos, com exemplar conduta, cumpria pena por furto, leva morte imediata.

TRANQUILIZADO

A conduta de Ramiro, após o delito, foi das mais estranhas. Deixou-se prender sem esboçar a menor reação. Parecia possuído de uma calma absoluta, como se nada houvesse acontecido. Ao ser autuado, no próprio Presídio, declarou que matara por ter sentido a necessidade de fazer alguma coisa e ser lembrado.

PERIGOSO

O major diretor do Presídio vendo em Ramiro um elemento perigoso, e para prevenir futuras investidas criminosas do rapaz sobre seus colegas resolveu colocá-lo em cela completamente isolada dos demais, donde ele só sala, du-

ante uma hora por dia, para tomar sol.

Ontem, como de costume, Ramiro sob a vigilância de uma guarda ia sendo levado para um canto deserto do pátio, onde tomava o seu banho de sol. No saguão entretanto o homicida conseguiu desvencilhar-se do guarda e fugiu, correndo em zigue-zagues. O guarda incontinentemente procurou seu chefe comunicando o acontecimento.

Nessa ocasião, num espaço de tempo calculado em cinco minutos, Ramiro, tangenciado de uma barra de ferro deu violento golpe na nuca do detento Elói Magalhães Pinto, que passava por ele, sem nada saber.

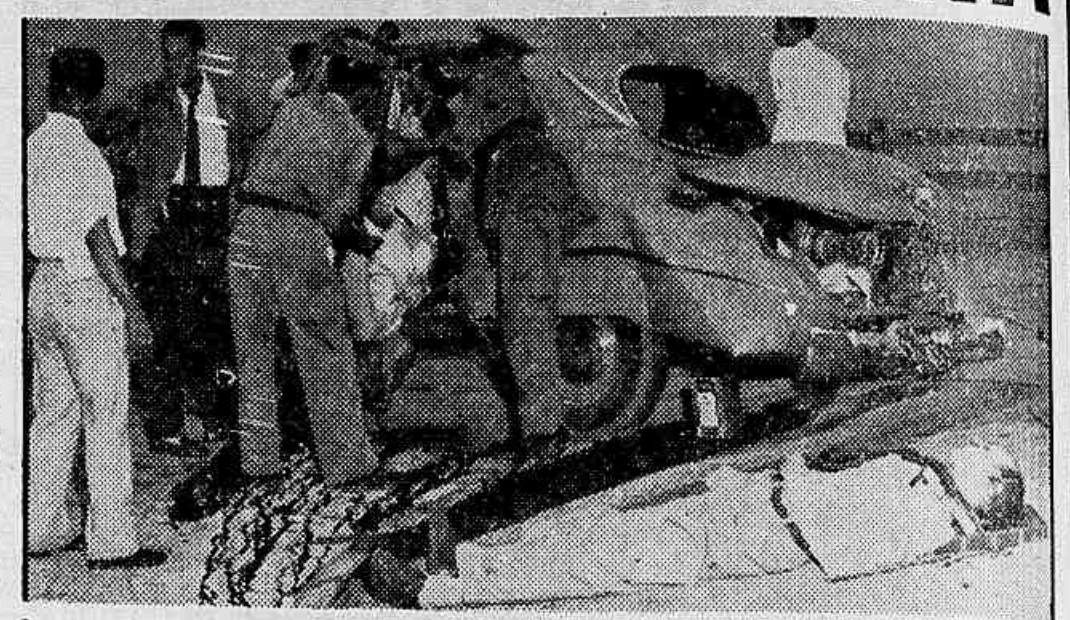
A vítima que tinha 37 anos, com exemplar conduta, cumpria pena por furto, leva morte imediata.

TRANQUILIZADO

A conduta de Ramiro, após o delito, foi das mais estranhas. Deixou-se prender sem esboçar a menor reação. Parecia possuído de uma calma absoluta, como se nada houvesse acontecido. Ao ser autuado, no próprio Presídio, declarou que matara por ter sentido a necessidade de fazer alguma coisa e ser lembrado.

PERIGOSO

O major diretor do Presídio vendo em Ramiro um elemento perigoso, e para prevenir futuras investidas criminosas do rapaz sobre seus colegas resolveu colocá-lo em cela completamente isolada dos demais, donde ele só sala, du-



O pessoal do Gabinete de Exames Periciais quando retirava de dentro do auto os corpos do industrial Jean Julien e de sua esposa Marie Claude Julien. Na estrada estava estendido o cadáver do suíço Philippe George Bickel

PANAIM AMEAÇADO DE NOVO JULGAMENTO

Recorreu, no Último Dia de Prazo, a Acusação

Particular — As Nulidades Apresentadas

A acusação particular interpus recurso da sentença do Juízo de Varginha que absolveu, pela segunda vez consecutiva, o tenente da reserva Luiz Omar Panaim, que matou o padre João de Carvalho, de Maria da Paz, sob a alegação de que lhe seduzira a irmã, Teresa Panaim.

O RECURSO

O recurso dos acusadores Ataliba Nogueira e Vilela Viana — que o assinam — deu entrada ontem no Tribunal de Minas, no último dia do prazo estabelecido por lei.

Afirmam os acusadores, no recurso, que durante o julgamento de Varginha ocorreram

SUL E NORTE

Jimbaíba

Com a inauguração do túnel do Pasmado o acesso aos bairros da zona sul tornou-se de uma grande facilidade, reduzida que ficará o tempo em cerca de dez minutos e sem os inconvenientes dos cruzamentos perigosos existentes no percurso antigo pelas Avenidas Pasteur e Wenceslau Braz e rua General Severiano. Vai-se, agora, da Praça Mauá ao extremo de Copacabana, por caminhos largos, asfaltados, em poucos minutos e sem ter necessidade de recorrer ao excesso de velocidade e sem perigo também, de ver que inúmeros sinais luminosos foram instalados nos cruzamentos mais movimentados.

Estão, assim, de parabéns os moradores do Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon. Já as mesmas vantagens não gozam aqueles que residem nos populares bairros da zona norte. Nem a administração municipal, nem tão pouco o Serviço de Trânsito ali fazem no sentido de melhorar o acesso aos bairros da zona norte.

A Avenida Presidente Vargas, aberta com o intuito de tornar mais rápido o percurso para os subúrbios, Tijuca, Vila Isabel e Andaraí, não trouxe a melhoria desejada desde que o celebre canal do Mangue, com suas águas imundas, impediu a continuação da grande via de acesso.

Por sua vez a paralisação do asfaltamento das ruas Barão de Mesquita, Barão de Bom Retiro e São Francisco Xavier, e a falta de sinais luminosos, deslocação dos veículos que são obrigados a percorrer quilômetros sobre paralelepípedos mal colocados, provocando um desgaste excessivo de pneumáticos, sem se levar em conta os efeitos maléficos que as trepidações produzem sobre as molas e demais peças dos automóveis.

O estado deplorável em que se encontra a rua Vinte e Quatro de Maio é mais um problema sério a agravar a situação daqueles que residem nos subúrbios da Central do Brasil.

Dificilmente encontra-se um motorista de praça que queira ir da cidade ao Meier, a não ser mediante condições especiais que lhe garantam possíveis prejuízos de ordem material.

Dificultando o acesso às zonas do norte da cidade lá está aquele cruzamento perigosíssimo da ponte dos Marinheiros, verdadeiro gargalo ou engarrafamento, que seria facilmente desfeito desde que a mão pela Avenida Presidente Vargas continuasse em direção à Praça da Bandeira, voltando os carros de praça e os coletivos pela rua Joaquim Palhares e Avenida Paulo Frontin, de onde alcançariam a grande artéria central.

A falta de sinais luminosos em vários cruzamentos e a deficiência de fiscalização no longo trecho que vai até a chamada capital dos subúrbios da Central são outros fatores que estão a prejudicar o rápido acesso aos populares bairros da zona suburbana.

Que os responsáveis não se esqueçam de que todos, quer os que moram no sul da cidade, quer os que residem nos populares bairros do norte, são todos filhos de Deus.

três nulidades processuais que são as seguintes:

Indeferimento, por parte do juiz, do pedido dos acusadores para que fosse ouvido, no lugar do depoimento de Teresa Panaim — lido no julgamento — o depoimento de uma outra testemunha de acusação; quebra da imunicabilidade das testemunhas; e indeferimento de outro pedido da defesa para que fosse ouvido o irmão do padre João, Cinesio Sapucaí, que se encontrava no Plenário e fora citado por uma testemunha.

A DEFESA

Mostra assim, a acusação particular o desejo de levar, a todo transe, Panaim a novo julgamento. Segundo os defensores do tenente, esse gesto não passa de uma vingança dos acusadores, instigados pela família da vítima.

A acusação particular, para alegar as nulidades, baseou-se em fatos provocados justamente por seus representantes, sem a interferência dos advogados da defesa.

Mostra assim, a acusação particular o desejo de levar, a todo transe, Panaim a novo julgamento. Segundo os defensores do tenente, esse gesto não passa de uma vingança dos acusadores, instigados pela família da vítima.

A acusação particular, para alegar as nulidades, baseou-se em fatos provocados justamente por seus representantes, sem a interferência dos advogados da defesa.

Mostra assim, a acusação particular o desejo de levar, a todo transe, Panaim a novo julgamento. Segundo os defensores do tenente, esse gesto não passa de uma vingança dos acusadores, instigados pela família da vítima.

A acusação particular, para alegar as nulidades, baseou-se em fatos provocados justamente por seus representantes, sem a interferência dos advogados da defesa.

Mostra assim, a acusação particular o desejo de levar, a todo transe, Panaim a novo julgamento. Segundo os defensores do tenente, esse gesto não passa de uma vingança dos acusadores, instigados pela família da vítima.

A acusação particular, para alegar as nulidades, baseou-se em fatos provocados justamente por seus representantes, sem a interferência dos advogados da defesa.

Mostra assim, a acusação particular o desejo de levar, a todo transe, Panaim a novo julgamento. Segundo os defensores do tenente, esse gesto não passa de uma vingança dos acusadores, instigados pela família da vítima.

A acusação particular, para alegar as nulidades, baseou-se em fatos provocados justamente por seus representantes, sem a interferência dos advogados da defesa.

Mostra assim, a acusação particular o desejo de levar, a todo transe, Panaim a novo julgamento. Segundo os defensores do tenente, esse gesto não passa de uma vingança dos acusadores, instigados pela família da vítima.

A acusação particular, para alegar as nulidades, baseou-se em fatos provocados justamente por seus representantes, sem a interferência dos advogados da defesa.

Mostra assim, a acusação particular o desejo de levar, a todo transe, Panaim a novo julgamento. Segundo os defensores do tenente, esse gesto não passa de uma vingança dos acusadores, instigados pela família da vítima.

A acusação particular, para alegar as nulidades, baseou-se em fatos provocados justamente por seus representantes, sem a interferência dos advogados da defesa.

Mostra assim, a acusação particular o desejo de levar, a todo transe, Panaim a novo julgamento. Segundo os defensores do tenente, esse gesto não passa de uma vingança dos acusadores, instigados pela família da vítima.

A acusação particular, para alegar as nulidades, baseou-se em fatos provocados justamente por seus representantes, sem a interferência dos advogados da defesa.

Mostra assim, a acusação particular o desejo de levar, a todo transe, Panaim a novo julgamento. Segundo os defensores do tenente, esse gesto não passa de uma vingança dos acusadores, instigados pela família da vítima.

A acusação particular, para alegar as nulidades, baseou-se em fatos provocados justamente por seus representantes, sem a interferência dos advogados da defesa.

Mostra assim, a acusação particular o desejo de levar, a todo transe, Panaim a novo julgamento. Segundo os defensores do tenente, esse gesto não passa de uma vingança dos acusadores, instigados pela família da vítima.

A acusação particular, para alegar as nulidades, baseou-se em fatos provocados justamente por seus representantes, sem a interferência dos advogados da defesa.

Mostra assim, a acusação particular o desejo de levar, a todo transe, Panaim a novo julgamento. Segundo os defensores do tenente, esse gesto não passa de uma vingança dos acusadores, instigados pela família da vítima.

A acusação particular, para alegar as nulidades, baseou-se em fatos provocados justamente por seus representantes, sem a interferência dos advogados da defesa.

Mostra assim, a acusação particular o desejo de levar, a todo transe, Panaim a novo julgamento. Segundo os defensores do tenente, esse gesto não passa de uma vingança dos acusadores, instigados pela família da vítima.

A acusação particular, para alegar as nulidades, baseou-se em fatos provocados justamente por seus representantes, sem a interferência dos advogados da defesa.

Mostra assim, a acusação particular o desejo de levar, a todo transe, Panaim a novo julgamento. Segundo os defensores do tenente, esse gesto não passa de uma vingança dos acusadores, instigados pela família da vítima.

A acusação particular, para alegar as nulidades, baseou-se em fatos provocados justamente por seus representantes, sem a interferência dos advogados da defesa.

CANDIDATAS AO

I. DE EDUCAÇÃO NO RIO NEGRO

Esteve, sábado, no Palácio Rio Negro, uma comissão de candidatas ao Instituto de Educação que foram pedir ao presidente da República uma providência que lhes permitisse ingressar no curso normal do estabelecimento municipal, onde, embora habilitadas, não lograram habilitação por falta de vagas.

APPELOS

Historiaram a situação para o chefe do Governo a senadora Maria Helena Ramos de Azevedo e o sr. José Rômulo Pifano, pai de uma das aspirantes.

O presidente prometeu-lhes que iria recomendar ao prefeito João Carlos Vital a ampliação do número de vagas.

Já Cumprira a Pena a Que o Júri o Condenou

Oito Meses de Detenção Para Argeu

Zezé Moreira Aceitou o "Scratch"

a conhecer sua decisão, apresentou aos dirigentes da entidade controladora dos desportos Castilho, Osvaldo, Cabeção, Arati, Pinheiro, Gerson, Santos (da Portuguesa), Santos (Botafogo), Bigode, Elí, Bauer, Juvenal, Julinho, Maneca, Friaça, Zizinho, Ademir, Nívio, Pinga, Rodrigues, Luizinho e Rubens.

Zezé Moreira aceitou o convite que lhe fez a Confederação Brasileira de Desportos para dirigir a seleção brasileira que participará do Pan-Americano de Santiago do Chile, a iniciar-se a 6 de abril próximo. — CONVOCADOS — O técnico, quando deu

Flávio Para Aloísio:

"NÃO PRECISA APARECER MAIS"

ALOÍSIO

O Técnico Descontrolou-se e Dispensou o Jogador — Não Houve Incidente; Por Isso, Espera-se Reconsideração do Gesto Impensado

O técnico Flávio Costa (Flamengo) perturbado com o revés frente ao São Paulo, anteriormente, dispensou o meia Aloísio, do plantel da Gávea, após séria advertência, tudo motivado pela fraca atuação do jogador "player" que, no dizer do treinador, foi totalmente prejudicial ao quadro, não cumprindo suas determinações.

"NÃO APAREÇA MAIS"

Mas a verdade é que Flávio Costa, irado — após tantos insucessos e o de domingo acrescido com a ausência de vários titulares como Biguá, Bria, Pavão, mais a contusão séria do goleiro Garcia — teria dispensado Aloísio no calor da advertência, com as seguintes palavras:

SEM INCIDENTE

Na verdade não chegou a haver um incidente entre Flávio Costa e o jogador. Apenas uma advertência ou, melhor, uma explosão do conhecido "coach", já um tanto perturbado com os revés sucessivos, principalmente no Torneio Rio-São Paulo, uma vez que o Flamengo era apontado como um dos favoritos do certame.

Acreditou-se, apesar de tudo, que a explosão de Flávio Costa com Aloísio tenha sido um mero incidente de fim de jogo. E que o treinador reconsiderasse suas palavras, ficando com o jogador, uma vez que já não conta com bons "players" para os restantes compromissos do interestadual.

Acreditou-se que a derrota do quadro rubro-negro, após estar com a vitória praticamente assegurada, tenha sido a causa da explosão do selecionador nacional, certo de que Aloísio é considerado um dos jogadores de melhor conduta no plantel do chamado "mais querido".

FLAVIO



Dispensou Aloísio

BRAÇADAS E REMADAS

O selecionado brasileiro de water-polo dará na tarde de hoje o seu derradeiro coletivo em nossa terra, pois embarcará na madrugada de quinta-feira rumo à Lima.

A prática terá como local a piscina do Guanabara e deverá ser de boa exibição, pois a equipe vem dia a dia apresentando um trabalho mais coeso, de boa combinação entre sua defesa e linha atacante, merecendo constantes treinos.

Filicini e Gustavo, jogadores paulistas que fazem parte da seleção, foram dispensados do coletivo desta tarde, pois tiveram de ir a São Paulo para tratar de negócios, já que acompanharam a equipe, às 18 horas, para o teste com Alcides, por W. O. O jogador do Guanabara revelou nos treinos de sábado e domingo boa disposição para o centro da linha, sendo o eventual reserva de Claudino.

Enquanto o quadro do Fluminense confirmou a vitória obtida em São Paulo, sobre o

Fluminense, derrotando fragorosamente o quadro do clube da Ponte Grande, na tarde de domingo por 8 a 3. O jogo teve como local a piscina de Alvaro Chaves e contou com numeroso público.

Encerraram-se na tarde de ontem as inscrições para o Torneio da 3.ª Divisão e também o Aspirantes.

Vasco, Guanabara e Botafogo foram os inscritos na 3.ª Divisão, enquanto no Torneio de Aspirantes apenas o Botafogo se inscreveu.

Lamentável que o Fluminense não tome parte nas próximas competições oficiais, deixando de apresentar o seu quadro no Torneio da 3.ª onde teria boa chance.

NATAÇÃO

Ralizaram-se na piscina do Fluminense as eliminatórias para o Campeonato infantil-juvenil, cujas provas finais serão disputadas na manhã (10 horas) de domingo vindouro, no mesmo local.

Foram classificadas o maior lote de nadadores mirins, logo mandando para as finais 29 atletas, seguido do Fluminense com 28; Bangu, 21; Botafogo 12; Santa Tereza, 4; Guanabara, 4; Tijuca, 3 e Vasco 2.

O nadador Rubens Trilles, do Bangu, registrou novo recorde de classe (Juvenil Junior) com 1'28" para os 100 metros nado de peito.

Amanhã embarcará a segunda turma (o maior volume) de nadadores da equipe nacional que concorrerá ao Campeonato Sul-Americano, em Lima.

O embarque será no aeroporto do Galeão, seguindo juntamente com os nadadores cariocas os mineiros, enquanto os paulistas embarcarão em Cubicula.

VITÓRIA DO PARÁ

BELEM, 9 (A. S. P.) — O primeiro jogo entre as seleções do Amapá e do Pará, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, realizado hoje nesta Capital, terminou com a vitória dos locais, por 4x2. Os tentos do vencedor, foram consignados por: Quilba 2, Danilo e Trilézino, cabendo a Almirante a autoria dos tentos da representação do Território.

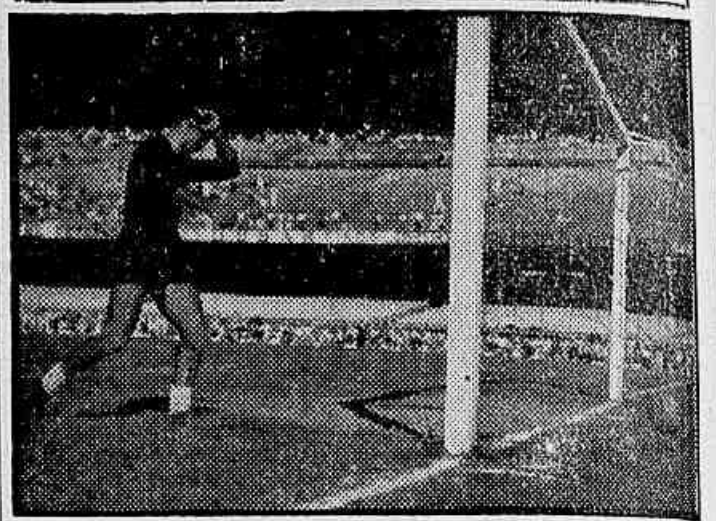
Arbitragem de Gama Malcher, e renda de Cr\$ 72.500,00.

NO BASQUETE

Treina Hoje a Seleção

Em obediência ao programa de treinamento traçado pelo técnico professor Manoel Pianta, ensaiarão hoje, novamente, os azes que disputarão em São Paulo o Torneio Pré-Olimpico de Basquete. Estarão em ação, às 20,30 horas, no ginásio do Carioca S. C. na Gávea, os seguintes cestobolistas: Godinho, Zé Mario, Algodão, Rui, Tals, Monteiro, Almir, Ardelim, Alvaro Assa e Bouquinha. Foram dispensados até o dia 22 próximo, Tião, Alfredo, e Mario Hermes, todos da Força Armada e que intervirão na Olimpíada Militar.

S. PAULO, 3x FLAMENGO, 2



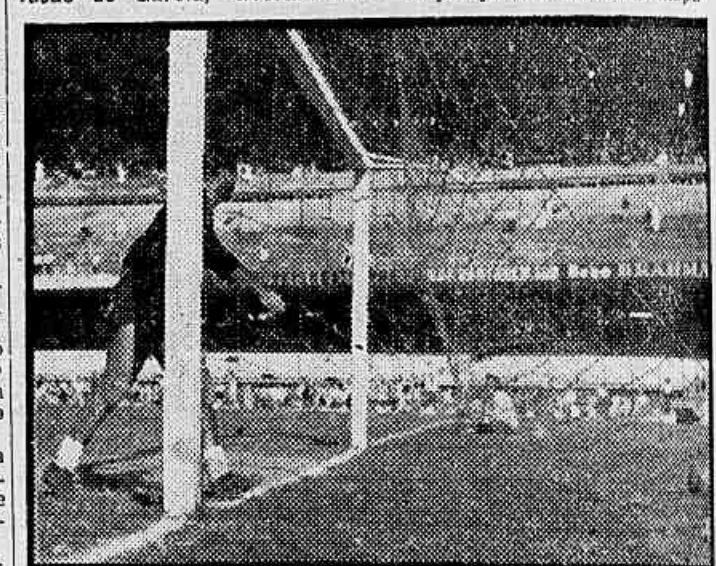
Mário não gostou do primeiro gol

Em que pese a derrota do quadro, no momento em que já parecia ter vencido a luta com dois "goals" de vantagem, não chegou a ser decepcionante a atuação do quadro do Flamengo, certo de que não somente os desfalques de Biguá, Pavão e Bria, como também a contusão de Garcia, tiveram in-

Bauer, este um gigante do gramado em todos os setores. Como o ataque rubro-negro está resumido em Rubens não foi mais fácil ao quadro carioca levar a bola à meta de Mario.

Monotonia

A peleja não foi bem dispu-



...mas teve que ir buscar o couro no fundo das redes

fluência capital na conclusão da peleja. Notadamente — é preciso frisar — a contusão do goleiro paraguaio que não foi bem substituído por Claudio, intefelizmente.

A Substituição

Mas a verdade é que a substituição de Garcia por Claudio teve influência fundamental

tada, talvez pelo calor reinante. Mas sempre deu para entusiasmar a boa assistência que compareceu ao Maracanã.

E a última etapa foi mais arduamente jogada porque os paulistas jogaram todos os "trunfos" para conseguir a vitória. E daí, naturalmente, os desequilibrados e as paralisações do inglês Mead, um tanto con-



Os rubro-negros gostaram. Ainda tudo era sorriso

para todo o conjunto do Flamengo que, de dominador, passou a dominado, com a participação dos novatos Almir e Antioninho, antes tão seguros, e que se jogavam nervosamente à luta, temendo as consequências da saída do arqueira titular. Por isso caiu o quadro do Flamengo de 80 para 8... Caiu em linha vertical, sumindo inteiramente do gramado e só conseguindo aguentar o marcador até os primeiros minutos do segundo período.

Rubens e Albello

O meia Rubens e o centro-avante Albello foram os artilheiros do jogo. Rubens abriu a contagem para o Flamengo, após levar de vencida, quase toda a defesa baneirante e terminar por arrematar de pé esquerdo no ângulo direito da

meta de Mario. Voltou Rubens a marcar, batendo uma falta de fora da área. Mais tarde, ainda no primeiro tempo, Bibe marcou o primeiro "goal" do meia-sampaulino chutou de trinta metros de distância, após receber um passe de Bauer. E Claudio dormiu no lance. Albello, já no segundo tempo, fez o segundo e o terceiro dos "goals" paulistas. Estava selada a sorte do quadro carioca.

Bauer e Rui

Cabe ao quadro sampaulino



Uma defesa do goleiro Mário: Índio no lance

muitos elogios, inclusive os que podem aclamar a luta dura mantida pelo conjunto para evitar uma goleada e tirar a diferença de qualquer maneira. E, por último, aquela "cêra" intefigente de bola nos pés para comer tempo.

Os sampaulinos compreenderam a tempo o perigo Rubens e jogaram sobre o meia rubro-negro o não menos perigoso

meta de Mario. Voltou Rubens a marcar, batendo uma falta de fora da área. Mais tarde, ainda no primeiro tempo, Bibe marcou o primeiro "goal" do meia-sampaulino chutou de trinta metros de distância, após receber um passe de Bauer. E Claudio dormiu no lance. Albello, já no segundo tempo, fez o segundo e o terceiro dos "goals" paulistas. Estava selada a sorte do quadro carioca.

PRÓXIMOS JOGOS DO TORNEIO

O Torneio Rio-S. Paulo prosseguirá, amanhã, com os seguintes jogos:

MARACANÃ — Fluminense x Bangu. Juiz: Aldridge.

PACAEMBU — Palmeiras x S. Paulo. Juiz: Leslie Iliffe.

SABADO

No Rio — Botafogo x Palmeiras. Em São Paulo — Portuguesa x Bangu.

DOMINGO

Maracanã — Vasco x Santos. No Pacaembu — Corinthians x Flamengo.

SEGUE O BANGU: LIDER E INVICTO

CAIU UM LIDER



O Botafogo foi parar no terceiro posto

SATISFATÓRIA A COMPETIÇÃO DE DOMINGO NO ATLETISMO

A competição atlética realizada domingo na pista do Fluminense apresentou um resultado técnico satisfatório.

Foi registrado novo recorde carioca para a prova de 800 metros rasos, cabendo o feito ao novo atleta do Flamengo: Waldomiro Monteiro que marcou o tempo de 1m.54s.8.

Outra façanha interessante registrou outro novato Jorgely dos Santos, no salto triplo, o qual obteve a marca de 14m.1.

A relação completa dos vencedores é a seguinte:

3.000 metros "Steeple Chase": Edmundo Rodrigues (Vasco). Tempo: 10m.24s.8.

Arremesso do Martelo: Walter Costa Rodrigues (Botafogo) 45m.72.

400 metros com barreiras — Sandualdo Gomes (Vasco) 57s.200 metros rasos — (Feminino) 28s.8.

800 metros — Waldomiro Monteiro (Flamengo) 1m.54s.8.

Arremesso do disco — Jandir Assis (Flamengo) 39m.32.

200 metros rasos — Ari Façanha e Sá (Fluminense) 34s.7.

Salto em altura — Teodora Breiktof (Fluminense) 1m.40.

10.000 metros rasos — José Batista de Souza (Vasco) 53m.47.

Salto Triplo — Jorgely dos Santos (Flamengo) 14m.41.

O GALICIA VEM JOGAR NO RIO

O S. C. Galicia, da Bahia, virá ao Rio de Janeiro, devendo atuar no dia 23, no Maracanã, fazendo a preleminar da peleja Bangu x Corinthians, frente ao Olaria, O Galicia, antes de regressar a Salvador, atuará ainda, em Niterói, dia 26, frente ao Canto do Rio e, no dia 3 de abril, frente ao Bangu, no próprio estádio de Moça Bonita.



Rubens vai pelo mesmo caminho glorioso de Zizinho. Crac como o velho Ziza, Rubens tem até o trágico destino de seu companheiro de profissão: carregar sozinho, um fardo que prevê onze lombos...

APRENDERAM

Esses juizes ingleses que estão apitando o Rio-São Paulo são de uma memória extraordinária: em pouco tempo, já aprenderam todo o nosso vasto vocabulário obscuro. Bauer que o diga...

BABA' E PASTA

Se se consuma a ameaça de compra integral do time do Madureira teremos um desembrave melancólico do Waldemar da Baba' e sua indezível pasta preta.

NOSSOS VOTOS

Zezé Moreira anunciou, ontem, que nosso selecionado será um selecionado sem afilhados. Muito bem. Fazemos votos para que seja sem afilhados, mas também sem "bettings", sem placês e sem dobradinhas...

EXPERIÊNCIA

Alguém pode pensar que Carlito anda dando desculpas de última hora para a queda de produção do quadro do Botafogo. Em favor do velho Rocha diremos que o velho está, apenas considerando aquilo que previu. Logo que lhe mostraram a tabela do Rio-São Paulo Carlito apontou a encruzilhada fatal para seus meninos: 3 jogos duros numa semana, sendo um em São Paulo e dois logo 3 dias depois do Carnaval. E foi, justamente, nessa oportunidade que o time perdeu os 3 pontos que lhe dariam a liderança no torneio.

O JUIZ LIQUIDOU COM O MADUREIRA

BOGOTA', 10. (U. P.) — Cerca de dez mil pessoas assistiram ontem ao jogo-revanche entre o quadro local do "Milionários" e o do Madureira do Rio de Janeiro.

Os locais venceram por 3x0, quando na partida anterior o Madureira os derrotou por 5x2.

A formação inicial dos dois quadros foi a seguinte: MADUREIRA — Irezé; Agnelo e Darc; Claudionor, Bitun e Valtier; Osvaldinho, Evaristo, Genuino, Silvino e Tampilinha. MILIONÁRIOS — Corzi; Zuloaga e Pini; Soria, Rossi e Ramirez; Castilho, Mosquera, Distefano, Mourin e Aguilera.

A contagem foi aberta aos 13 minutos por Castilho em visível impedimento que foi assinalado pelo bandeirinha, mas que o juiz Pierre Fideli não reconheceu, negando-se a anular o gol, apesar dos protestos dos brasileiros.

Aos 26 minutos houve um penalty visível de Ramirez contra Genuino, mas o juiz não concedeu a penalidade, ainda sob protestos dos brasileiros. O jogo prosseguiu sob uma série de "fouls" e aos 27 minutos Castilho aumentou a contagem com o segundo gol dos Milionários.

Aos dois minutos do segundo tempo, o meio Rossi completou o marcador com o terceiro gol conquistado de uma distância de 35 metros.

No segundo tempo, o Madureira procedeu a várias substituições e houve vários incidentes brutos entre os jogadores de ambos os lados, em certa altura Bitun atirou a bola contra o juiz, que não tomou conhecimento do incidente. O mesmo se deu mais tarde, quando Castilho e Valtier trocaram entre si vários socos, permitindo o árbitro que ambos continuassem jogando.

SÁBADO E DOMINGO PELO RIO-SÃO PAULO

RESULTADOS	OS QUADROS	GOLEADORES	RENDA E JUIZ	OBSERVAÇÕES	OS MELHORES
São Paulo, 3 (1)	S. Paulo: Mario; Pé de Valsa e Mauro; Bauer, Alfredo e Turco; Alcino, Bibe, Albello (Dural), Moreno (Nene) e Maurinho; Flamengo: Garcia (Claudio); Antioninho e Almir; Arizobelo, Degulinha e Jordan; Joel (Nestor), Rubens, Índio, Aloísio, Maurício e Esquerdinha.	Rubens, 5' (F) Rubens, 15' (F) Bibe, 39' (S.P.)	Cr\$ 472.097,00 Mead	Garcia deixou o gramado, contundido. Isso foi fatal para o Flamengo. Bauer e Maurinho foram expulsos de campo por ofensas ao juiz.	S. Paulo: Mauro, Bauer Bibe e Alfredo.
Flamengo, 2 (2)	Portuguesa: Mucca; Nenem e Noronha; Santos, Brandãozinho e Carlos; Julinho, Renato, Nininho (Bota), Pinga e Simão. Corinthians: Cabeção; Murilo e Julião; Idário, Lorena e Roberto; Claudio, Luizinho, Gatão (Nardo), Jackson (Gatão) e Toulguinha.	Albello, 47' (S.P.) Albello, 62' (S.P.)	Fraco		Flamengo: Almir, Degulinha e Rubens.
Portuguesa, 3 (1)	Santos: — Manga; Heilvio e Otavo; Neco, Formiza e Pascoal; 109. Antoninho, Neco, Odair (Almeida) e Tite. Fluminense: — Castilho; Plindaro e Pinheiro; Jair, Edson (Vitor) e Biscoe; J. Carlos, Orlando (Maurinho), Simões, Robson, Quincas (Raul).	Gatão, 5' (C) Jackson, 17' (C) Pinga, 19' (F) Renato, 55' (P) Santos, 77' (F)	Cr\$ 382.685,00 Hartless, Bom	O Corinthians chegou a estar vencendo a peleja por 2x0, quando veio a reação da Portuguesa.	Portuguesa: — Mucca, Brandãozinho, Pinga e Julinho.
Corinthians, 2 (2)	Santos: — Manga; Heilvio e Otavo; Neco, Formiza e Pascoal; 109. Antoninho, Neco, Odair (Almeida) e Tite. Fluminense: — Castilho; Plindaro e Pinheiro; Jair, Edson (Vitor) e Biscoe; J. Carlos, Orlando (Maurinho), Simões, Robson, Quincas (Raul).	Simões, 33' (F) Antoninho, 42' (S) Antoninho, 64' (S) Simões, 70' (F) Almeida, 79' (S)	Cr\$ 198.565,00 Eliffe Bom	Foi uma peleja movimentada. Foi a vitória, a taxa, o quadro campeão carioca.	Santos: Manga, Heilvio, Formiza, Pascoal e Antoninho.
Santos, 3 (1)	Vasco: Barbosa; Lolo e Cláudio; Elí, Aldemar (Darcio) e Jorge; Neco, Ademir, Friaça, Ipojuca e Jansen. Botafogo: Osvaldo; Tomé e Santos; Acari, Ruairinho e Carlinho; Braguinha (Paraguai), Genuino, Pitilo (Dino), Otavio (Vincius) e Jaime (Braguinha).	Friaça, 9' (V) Otavio, 39' (B) Neco, 57' (V)	Cr\$ 541.744,60 Aldridge Bom	A peleja foi disputada em igualdade de condições. A vitória tanto foi do Vasco como poderia ter sido do Botafogo.	Vasco: Barbosa, Elí, Jorge, Ipojuca e Jansen.
Fluminense, 2 (1)	Botafogo: Osvaldo; Tomé e Santos; Acari, Ruairinho e Carlinho; Braguinha (Paraguai), Genuino, Pitilo (Dino), Otavio (Vincius) e Jaime (Braguinha).				Botafogo: Santos, Artil, Ruairinho e Braguinha.

Correu Apenas 300 Metros e Venceu de Boca Aberta!

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

CORRIDA NOTURNA

1º PAREO — A's 21,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00	2º PAREO — A's 21,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00	3º PAREO — A's 21,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
Animais IKs.	Animais IKs.	Animais IKs.
1-1 Harem 56	1-1 Bisturi 56	1-1 Linoleo 56
2-2 Tio 56	2-2 Bisturi 56	2-2 Tio 56
3-3 Tio 56	3-3 Bisturi 56	3-3 Tio 56
4-4 Tio 56	4-4 Bisturi 56	4-4 Tio 56
5-5 Tio 56	5-5 Bisturi 56	5-5 Tio 56
6-6 Tio 56	6-6 Bisturi 56	6-6 Tio 56
7-7 Tio 56	7-7 Bisturi 56	7-7 Tio 56
8-8 Tio 56	8-8 Bisturi 56	8-8 Tio 56
9-9 Tio 56	9-9 Bisturi 56	9-9 Tio 56
10-10 Tio 56	10-10 Bisturi 56	10-10 Tio 56

Em Corréas RESOLUÇÕES DA C.C.

a) Suspende por 4 (quatro) corridas o aprendiz Manoel Henrique por ter prejudicado os competidores montando o cavalo Horeb no primeiro páreo da reunião do dia 6.

b) Realizando-se na próxima quinta-feira uma reunião no Jockey Club Brasileiro, resolveu a diretoria da Jockey Club de Petropolis adiar a sua habitual reunião, para sexta-feira dia 14.

c) Ordenar o pagamento dos prêmios da reunião do dia 6.

Segue o Bangu:...

(Conclusão da 10.ª página)

coar. 2 — Antulino, 2 — Tite. 1 — Alemão, 1.

PALMEIRAS: Rodrigues, 6 — Ponce de Leon, 1.

FLAMENGO: Pubens, 5 — Aiofio, 2 — Joel, 1 — Nestor, 1.

CORINTHIANS: Baltazar, 3 — Jackson, 2 — Lúcio, 1.

NARDI: 1 — Carbone, 1 — Gato, 1.

GOLEIROS VASADOS

BANGU: Osvaldo, 11.

VASCO: Barbosa, 7 — Ernani, 3.

PORTUGUESA: Muca, 10.

BOTAFOGO: Osvaldo, 7.

S. PAULO: Poy, 7 — Mario, 2.

FLUMINENSE: Castilho, 9 — Veludo, 2.

SANTOS: Manga, 15.

PALMEIRAS: Inocência, 4 — Fabio, 4 — Oberdan, 2.

FLAMENGO: Garcia, 10 — Claudio, 3.

CORINTHIANS: Cabecão, 12.

RENDAS

Com as arrecadações das duas últimas rodadas (sábado e domingo) diminuiu ainda mais a diferença, em favor do Pacembu, nas arrecadações. O Pacembu já arrecadou a soma de Cr\$ 5.622.980,50. O Maracana alcançou o total de Cr\$ 5.338.421,40.

CLASSIFICAÇÃO NAS RENDAS

A classificação, pela renda bruta, é a seguinte:

1.º Vasco 3.122.356,40

2.º Corintians 3.089.161,50

3.º Botafogo 2.856.580,60

4.º São Paulo 2.684.349,50

5.º Flamengo 1.985.737,70

6.º Palmeiras 1.970.400,00

7.º G. Chaco 1.815.353,90

8.º Fluminense 1.640.900,50

9.º Santos 1.530.524,00

10.º Bangu 1.216.492,90

Fechada na Saída e Pulando no Percorso, a Irmã de Pontet Canet é a Nova "Rainha do Quilômetro" — BAKELITA Parecia um "Fantasma"!

LA VESTAL é a nova "Rainha do Quilômetro". Vencedora de uma carreira que não chegou a entusiasmar a "aficção" e em tempo que não recomendava muito as equas velozes em atividade na Gávea. Isso porque, um páreo antes, um animal de classe muito inferior, como Radimba, assinalou 59"4/5 para a distância que La Vestal cumpriu em 59"1/5.

Se temos razão para duvidar da capacidade de suas adversárias, abrimos duas exceções: uma para BAKELITA que, ganhadora na véspera de uma prova duríssima, esteve na frente até as "Especiais", onde cedeu, mas conservou uma noção honrosa: outra para a própria vencedora, a bonita LA VESTAL, que perdeu em condições desfavoráveis e foi fechada na partida. Durante o percurso, segundo informa o seu jôquei, pulava até as sombras, estranhando o "lapete" da Gávea, com o qual ainda não travara conhecimento.

SOMENTE 300 METROS!

LA VESTAL correu apenas 300 metros — daí o tempo. Quando "engrenou" a atropela da liquidez as adversárias e ganhou de boca aberta! Magana voltou a revelar-se uma utilidade no quilômetro e BAKELITA, sobre a qual nos ocupamos linhas atrás, parecia um "fantasma". Poucos esperavam fosse capaz de correr tanto, depois de um compromisso tão severo na véspera.

NAS SOCIAIS DO TURFE



Não só as carreiras despertam a atenção do turfista gaúcho, também no intervalo dos páreos há tempo para se apreciar uma "boa dupla".

NO "GANCHO"

"Robertinho" Por 4 Corridas

Reduzino Filho Suspenso Por 3 Corridas — Jupiracy Graça "Pegou" 2

Em sua habitual reunião de segunda-feira, a Comissão de Corridas tomou as seguintes deliberações, na sessão ontem realizada:

a) de acordo com a comunicação do "starter", permitir novamente a inscrição da equa Luisiana e chamar a atenção dos tratadores de Flor do Sol e Agude, sobre a indolência destes animais;

b) suspender por quatro (4) corridas o aprendiz Roberto Martins; por três (3) o jôquei Reduzino de Freitas Filho e por duas (2) o aprendiz Jupiracy Graça, todos por infração do artigo 156 do Código (prejudicar os competidores, montando os animais — Pracinha e Lucifer; Ruivo e Chantecier;

c) multar em Cr\$ 500,00, os jôqueis René Latorre e Luiz Diaz, o primeiro por infração da alínea "D" do artigo 63 do Código (não ter se apresentado com o peso ajustado para montar o animal Bom Destino) e o segundo por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando o animal Egil.

d) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 1 e 2 deste mês.

NOTA

O primeiro páreo da corrida do dia 13, quinta-feira, será destinado a jôqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro que não tenham obtido mais de dez vitórias no país, desde 1 de janeiro de 1951.

Os compromissos de montarias para a reunião do dia 13, quinta-feira (noturna), serão recebidos na quarta-feira, dia 12, na hora e local de costume.

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00	2º PAREO — 800 metros — Cr\$ 30.000,00	3º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00
Animais IKs.	Animais IKs.	Animais IKs.
1-1 Changa 56	1-1 Duclides 56	1-1 Veritável 56
2-2 Obella 56	2-2 Jangão 56	2-2 Magana 56
3-3 Pigalle 56	3-3 Morumbi 56	3-3 Marilina 56
4-4 Ovelha 56	4-4 Drakkar 56	4-4 La Gusa 56
5-5 Gold Dream 56	5-5 Quilto 56	5-5 Larue 56
6-6 Elacel 56	6-6 Quinto 56	6-6 Espadana 56
7-7 Quinto 56	7-7 Quinto 56	7-7 Espadana 56
8-8 Quinto 56	8-8 Quinto 56	8-8 Espadana 56
9-9 Quinto 56	9-9 Quinto 56	9-9 Espadana 56
10-10 Quinto 56	10-10 Quinto 56	10-10 Espadana 56

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A PRIMEIRA CORRIDA NOTURNA DE 1952

No dia 13 do corrente, quinta-feira, o Jockey Club Brasileiro fará realizar a sua primeira reunião noturna da atual temporada, devendo a corrida ter início às 21 horas. Os portões do hipódromo estarão abertos a partir das 17 horas, quando ali poderão ser feitos os concursos, bettings e acumuladas.

Por determinação do Dr. Juiz de Menores, baseada no respectivo Código, é vedado o ingresso de menores de 14 anos no hipódromo, por se tratar de espetáculo público iniciado antes do pôr do sol.

Após as 20 horas, e quanto aos menores de 15 a 18 anos, só poderão ter entrada, se acompanhados de seus pais ou responsáveis.

A renda dos portões reverterá em benefício das vítimas da recente desastrosa E. F. Central do Brasil, em Anchieta, sendo os seguintes os preços dos ingressos: tribunas sociais — Cr\$ 100,00 (para os convidados dos senhores); tribunas especiais — Cr\$ 20,00; tribunas gerais — Cr\$ 5,00.

LA VESTAL ABSOLUTA NO QUILOMETRO DAS ÉGUAS

JAMEGÃO CONFIRMOU E AL QUICA SURPREENDEU

Foi o seguinte o resultado da reunião do Hipódromo Brasileiro:

161 — 1ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de quatro vitórias no país — Pessoa da tabela, com descargo — 1.600 metros — Prêmios: Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

PONTAS:	DUPLAS:
MADRIGAL, maculino, alazão, 4 anos, São Paulo, Felicitoso e Mah, do sr. Jorge Jabour, 56 quilos, Luiz Rignol 1º 4.800 60,00	1º 1.228 203,00
Croydon, 56, L. Diaz 2º 32.160 13,00	2º 1.097 23,00
Zanzibar, 59,40, R. Martins, ap. 3º 7.417 33,00	3º 1.100 26,50
Guambi, 52, E. Silva 4º 4.804 89,00	4º 6.093 36,00
	5º 9.023 28,00

Não correu: Ganho por três corpos: do 2º ao 3º, meio corpo. Ráteis: Cr\$ 60,00 em 1ª: dupla (34), Cr\$ 28,00; placas: não houve. Tempo: 58" 3/5. Total das apostas: Cr\$ 821.350,00. Criador: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Mario de Almeida.

162 — 2ª CARREIRA — Potros nacionais de dois anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pessoa da tabela — 800 metros — Prêmios: Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 7.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

PONTAS:	DUPLAS:
JAMEGÃO, maculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Shô Rook e Espôda, do stud Verde e Preto, 54 quilos, Olívio Macedo 1º 18.341 39,00	1º 7.438 20,00
Favorit, 54, O. Ullao 2º 7.135 47,21	2º 7.001 20,00
Hop, 54, R. Castilho 3º 9.348 37,00	3º 4.333 43,00
Grey Boy, 54, R. Freitas F. 4º 5.180 64,00	4º 3.701 72,00
Otomano, 54, R. Latorre 5º 5.180 64,00	5º 1.501 154,00
Espanhol, 54, A. C. Ribas 6º 2.812 122,00	6º 703 376,00
	7º 2.107 100,00
	8º 692 335,00

Ganho por três corpos: do 2º ao 3º, um corpo e meio. Ráteis: Cr\$ 19,00 em 1ª: dupla (12), Cr\$ 20,00; placas: Jamegão, Cr\$ 10,00; Favorit, Cr\$ 11,00. Tempo: 48" 2/5. Total das apostas: Cr\$ 804.150,00. Criador: Erasmo Assumpção. Tratador: Salvador Antonuccio.

163 — 3ª CARREIRA — Potras nacionais de dois anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pessoa da tabela — 800 metros — Prêmios: Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 7.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

PONTAS:	DUPLAS:
AL QUICA, feminino, alazão, 2 anos, Rio Grande do Sul, Alcazar, Quilica, do sr. A. B. Pereira e L. Bornhausen, 54,55 quilos, Luiz Rignol 1º 18.341 39,00	1º 7.438 20,00
Mouquet, 54, R. Castilho 2º 7.135 47,21	2º 7.001 20,00
Avianche, 54,55, J. Graça, ap. 3º 9.348 37,00	3º 4.333 43,00
Tucumã, 54, J. Araújo 4º 5.180 64,00	4º 3.701 72,00
Furol, 54, S. T. Camara 5º 5.180 64,00	5º 1.501 154,00
Puclase, 54, R. Latorre 6º 2.812 122,00	6º 703 376,00
Espanhol, 54, I. Pinheiro 7º 2.107 100,00	7º 1.147 237,00
	8º 266 1.024,00

Ganho por três corpos: do 2º ao 3º, um corpo e meio. Ráteis: Cr\$ 19,00 em 1ª: dupla (12), Cr\$ 20,00; placas: Al Quica, Cr\$ 24,00; Mouquet, Cr\$ 11,00. Tempo: 48" 2/5. Total das apostas: Cr\$ 999.010,00. Criador: João Pacheco Prado. Tratador: Fernando Pereira Schneider.

164 — 4ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 250.000,00 em prêmios de 1ª lugar no país — Pessoa da tabela, cavalo e equa 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

PONTAS:	DUPLAS:
LUCIFER, maculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Hunter's Moon e Luminosa, do stud Urucum, 50,47 quilos, Roberto Martins, aprendiz, 54,55, J. Graça, ap. 1º 26.100 26,00	1º 7.438 20,00
Intre, 58, E. Castilho 2º 16.519 40,50	2º 10.539 37,00
Mac, 52,51, M. Henrique, ap. 3º 20.257 35,00	3º 6.832 39,00
Ruivo, 52, R. Freitas F. 4º 17.896 35,00	4º 6.177 63,00
Lord Polar, 50, O. Ullao 5º 15.387 43,50	5º 9.410 72,00
	6º 1.843 211,00
	7º 7.368 53,00

Não correu: Jeffy. Ganho por dois corpos: do 2º ao 3º, meio corpo. Ráteis: Cr\$ 26,00 em 1ª: dupla (13), Cr\$ 37,00; placas: Lucifer, Cr\$ 12,00; Intre, Cr\$ 16,00. Tempo: 58" 2/5. Total das apostas: Cr\$ 1.435.270,00. Criadores: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Adair Feijó.

165 — 5ª CARREIRA — Animais nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias no país — Pessoa da tabela — 1.400 metros — Prêmios: Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 7.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

PONTAS:	DUPLAS:
LABANO, maculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Wood Note e Triguinho, do sr. Euvaldo Lodi, 55 quilos, Osvaldo Ullao, 1º 21.810 25,00	1º 4.333 83,00
El Garboso, 55, L. Diaz 2º 11.897 52,00	2º 11.833 30,50
Crosby, 55, L. Mezaros 3º 5.740 109,20	3º 12.583 29,00
Elv, 55, J. Portilho 4º 17.896 35,00	4º 3.333 102,00
Corregio, 55, E. Castilho 5º 11.704 35,00	5º 12.894 28,00

Não correram: Naugly Boy e Palmer. Ganho por meio corpo: do 2º ao 3º, 3/4 de corpo. Ráteis: Cr\$ 25,00 em 1ª: dupla (24), Cr\$ 29,00; placas: Labano, Cr\$ 12,50; El Garboso, Cr\$ 20,00. Tempo: 55" 2/5. Total das apostas: Cr\$ 1.331.040,00. Criador: José Eulino Nogueira. Tratador: Claudemiro Pereira.

166 — 6ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 120.000,00 em prêmios de 1ª lugar no país — Pessoa da tabela, cavalo e equa 48, com sobrecarga — 1.300 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

PONTAS:	DUPLAS:
APINAGE, maculino, castanho, 6 anos, Paraná, Tapajós e Valtombora, dos srs. Afonso Mehl e Irmãos, 58 quilos, Olívio Macedo, aprendiz, 54,55, J. Graça, ap. 1º 32.347 22,00	1º 12.930 32,00
Alvite, 54, E. Castilho 2º 9.089 37,00	2º 4.403 20,00
Faceto, 54, O. Ullao 3º 20.257 35,00	3º 8.221 49,00
Graciosa, 52,51, M. Henrique, ap. 4º 15.510 35,00	4º 3.881 103,00
Elv, 52, J. Portilho 5º 15.510 35,00	5º 4.739 84,00
Muzzo, 54,55, J. Martins, ap. 6º 5.693 125,00	6º 584 665,00

Não correram: Alvino — Jumbo — Irak e Hollywood. Ganho por três corpos: do 2º ao 3º, cinco corpos. Ráteis: Cr\$ 22,00 em 1ª: dupla (13), Cr\$ 20,00; placas: Apinage, Cr\$ 11,00; Alvite, Cr\$ 22,00. Tempo: 80". Total das apostas: Cr\$ 1.528.370,00. Criador: Antonio Sossela Filho. Tratador: Salvador Antonuccio.

167 — 7ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr\$ 150.000,00 em prêmios de 1ª lugar no país — Pessoa da tabela, cavalo e equa 48, com sobrecarga — 1.000 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

PONTAS:	DUPLAS:
RADIMBA, feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Radio e Macumba, do sr. Hardar, 54 quilos, 48,50 quilos, Nelson, do sr. J. Graça, ap. 1º 2.750 284,00	1º 12.128 36,00
Elv, 54, E. Castilho 2º 22.466 35,00	2º 10.539 37,00
Elv, 54, E. Castilho 3º 18.631 42,00	3º 7.023 65,00
Don Pancho, 58, O. Ullao 4º 13.939 56,00	4º 4.761 96,00
Bingo, 50,47 quilos, R. Martins, ap. 5º 22.466 35,00	5º 7.328 62,00
Nona, 50, U. Cunha 6º 22.466 35,00	6º 12.128 38,00
Elv, 54, E. Castilho 7º 22.466 35,00	7º 1.800 289,00
Rio Formoso, 52,54, E. Castilho 8º 22.466 35,00	8º 5.053 90,00
Reuno, 56, O. Macedo 9º 6.310 124,00	9º 2.848 160,00
Pantufa, 52, J. Araújo 10º 6.310 124,00	10º 2.848 160,00

Não correram: Junior e Banjo. Ganho por dois corpos: do 2º ao 3º, três corpos. Ráteis: Cr\$ 29,00 em 1ª: dupla (34), Cr\$ 90,00; placas: Radimba, Cr\$ 85,00; Elv, Cr\$ 19,00. Tempo: 59" 4/5. Total das apostas: Cr\$ 1.698.350,00. Criador: A. da Silva Tavares. Tratador: Alexandre Correa.

168 — 8ª CARREIRA — Grande Premio "Cordeiro da Graça" — Equas de qualquer país, de três anos e mais idade — Pessoa da tabela (111) — 1.000 metros — Prêmios: Cr\$ 120.000,00 — Cr\$ 24.000,00 — Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do animal nacional vencedor:

PONTAS:	DUPLAS:
LA VESTAL, feminino, alazão, 3 anos, Argentina, Advocate e La Gusa, do stud Rocha Faria, 53 quilos, Luiz Alberto Diaz 1º 46.460 15,00	1º 10.700 43,00
Magana, 58, E. Castilho 2º 6.848 102,00	2º 18.525 25,00
Bakelita, 58, O. Macedo 3º 6.100 118,00	3º 6.014 76,00
La Gusa, 58, D. Ferreira 4º 18.856 37,00	4º 10.979 42,00
Iana, 58, L. Rignol 5º 4.460 216,00	5º 2.083 220,00
Elitina, 58, L. Mezaros 6º 3.248 150,00	6º 4.295 106,50
Doglight, 58, J. Rignol 7º 3.806 194,00	7º 1.266 182,00
Marineira, 53,54, R. Latorre 8º 1.369 358,00	8º 4.425 221,00

Não correu: Optima. Ganho por um corpo: do 2º ao 3º, meio corpo. Ráteis: Cr\$ 15,00 em 1ª: dupla (14), Cr\$ 42,00; placas: La Vestal-Jane, Cr\$ 10,00; Magana, Cr\$ 10,00. Tempo: 59" 1/5. Total das apostas: Cr\$ 1.605.780,00. Importador: Atílio Irulegui. Tratador: Jorge Morgado.

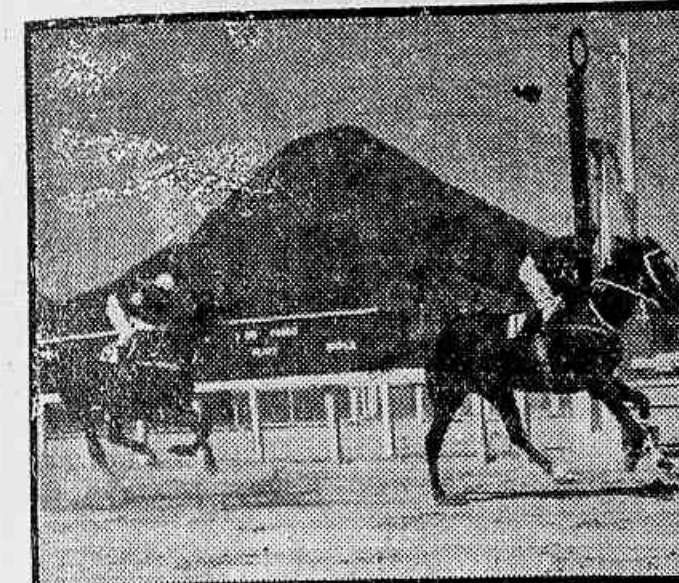
169 — 9ª CARREIRA — Animais nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país — Pessoa da tabela — 1.300 metros — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

PONTAS:	DUPLAS:
FLOR DO SOL, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Helium e Ullima, do sr. Dario de Almeida, 53 quilos, Emigdio Castilho 1º 24.823 33,00	1º 1.123 412,00
Egil, 53,56, L. Diaz 2º 16.094 50,00	2º 4.097 99,00
Perán, 53, U. Cunha 3º 9.727 83,00	3º 6.137 73,00
La Gusa, 58, O. Ullao 4º 11.748 69,00	4º 10.455 44,00
Sardo, 53, O. Ratchel 5º 1.233 687,00	5º 4.777 971,00
Acude, 53, O. Macedo 6º 3.248 150,00	6º 4.568 220,00
Kantar, 53, L. Rignol 7º 18.001 31,00	7º 2.301 369,00
Sorrito, 53, J. Rignol 8º 5.669 715,00	8º 10.869 43,00
Evoe, 53, A. Cataldi 9º 1.135 375,00	9º 5.902 47,00
Andriaba, 53, J. Portilho 10º 2.139 375,00	10º 5.902 47,00

Ganho por dois corpos: do 2º ao 3º, um corpo. Ráteis: Cr\$ 33,00 em 1ª: dupla (31), Cr\$ 43,00; placas: Flor do Sol, Cr\$ 12,00; Egil, Cr\$ 13,00. Tempo: 59" 2/5. Total das apostas: Cr\$ 1.711.440,00. Criador: Haras Riachuelo. Tratador: Mario de Almeida. Total geral das apostas: Cr\$ 11.554.440,00. Total geral dos concursos: Cr\$ 200.505,00. Pista de grama: leve.

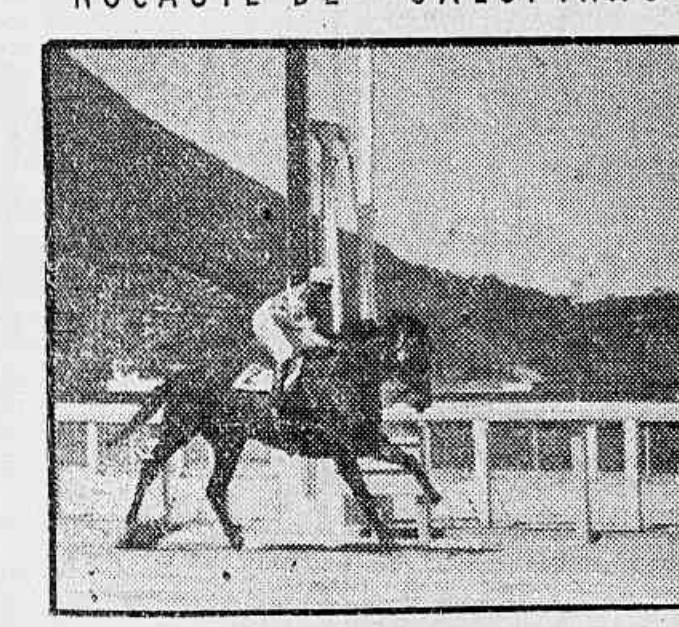
DUAS "BARBADAS" DA SABATINA

MAIS UMA VITÓRIA DO FOLIADOR



Depois de se livrar da montaria de R. Urbina, o cavalo Folador não tem perdido mais carreiras. Conferindo o seu bom estado, o pupilo de M. Canço "meteu" mais uma no sábado, vencendo facilmente Lingote por mais de dois corpos. O esperto aprendiz Roberto Martins foi o seu piloto

NOCAUTE DE "GALOPINHO"



Depois de perseguir por três vezes o vencedor, o crioulo do Stud Paula Machado conseguiu finalmente o seu primeiro triunfo. O conduzido de Osvaldo Ullao venceu a puro galope, assinalando o tempo de 103" 4/5 na pista de arca

PROGRAMA DE SÁBADO

1º PAREO — A's 14,40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00	2º PAREO —
--	------------

Aumentos Dos Salários do Pessoal de Volta Redonda

Será de 20% e Repouso Remunerado

A Companhia Siderúrgica Nacional concederá ao seu pessoal um aumento geral de 20 por cento, instituindo ainda o pagamento do descanso semanal remunerado e do salário familiar.

A decisão da CSN foi comunicada aos representantes dos sindicatos do grupo de metalúrgicos da empresa, durante uma reunião realizada ontem à tarde no Departamento Nacional de Trabalho, com a presença do gen. Mario Gomes da Silva, diretor da Cia. e numerosos operários da usina de Volta Redonda. O aumento geral concedido beneficiará a 12.500 trabalhadores.

DESPESA DE 120 MILHÕES DE CRUZEIROS
A reunião de ontem representava a fase final das discussões de uma Mesa Redonda solicitada pela Companhia Siderúrgica Nacional para atender às reivindicações dos seus trabalhadores.

O motivo central destas reivindicações está no aumento geral de salários, que a CSN vem estudando há muito tempo. Na sua proposta, além de várias providências concernentes à operação industrial e às relações entre a empresa e seus trabalhadores, a CSN concede um aumento geral de salários de 20 por cento, aumento este que atinge a todos os trabalhadores. O pagamento será acrescido do repouso remunerado e do salário-família, que fica instituído.

Concedido a 12.500 trabalhadores, o aumento importa em obrigações anuais da ordem de cento e vinte milhões de cruzeiros.

UM DOS MAIORES AUMENTOS CONCEDIDOS
Ocorre que este aumento de salários, um dos maiores já concedidos nos últimos tempos, beneficiando não apenas trabalhadores em Volta Redonda, mas aqui no Rio e em Santa Catarina, Minas Gerais, onde a CSN possui minas de carvão, minério de ferro e calcário e que tão vultosa quantia exige para ser satisfeita, representa um grande aumento verificado no preço das matérias primas nacionais e estrangeiras, e com um aumento de fretes também incalculável.

Esses atos levaram a CSN a um demorado estudo de sua situação financeira, pois as novas obrigações importavam em mais de trezentos milhões de cruzeiros anuais, precisamente quando a Usina se está expandindo.

AUMENTO DE PREÇOS
Antes da Mesa Redonda, o Presidente em exercício da CSN submeteu ao Sr. Presidente da República este estudo, no qual se prevê um aumento nos preços dos produtos de Volta Redonda, a fim de fazer face às novas obrigações com a manutenção da solidez financeira da CSN. O Sr. Getúlio Vargas aprovou o importante documento, pelo que a CSN levou à Mesa Redonda sua proposta de aumento geral, e vai tomar providências para o aumento de seus preços, primeiro aumento, quando foram instituídos. Os preços de Volta Redonda são baixos, como geralmente é reconhecido, e seu acréscimo se fez feito em baixa porcentagem. Tal elevação não torna os produtos da CSN mais caros que os similares importados.

Surto Epidêmico de Febre Amarela Assola o Sertão

Progredindo de Mato Grosso Para os Estados de Goiás, M. Gerais, Paraná e São Paulo — Impossível Conter Sem um Programa de Vacinação em Massa — Sem Perigo Para as Populações Urbanas

Alguns casos de febre amarela, verificados em Araxá, não têm a importância local que alarmou a população dessa estância, nem compreendem ameaça aos veranistas que a procuram, de vez que se trata de simples reflexo de uma

epidemia que assola o sertão. Esta, sim, merece atenção particular das autoridades sanitárias, pois desde novembro de 1951 tem progredido pelos Estados de Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, São Paulo e Paraná.

SOMENTE NA ZONA RURAL

Informando sobre esse surto epidêmico, o Serviço Nacional de Febre Amarela revelou que os casos fatais verificados em Araxá, possivelmente resultam de doentes contaminados em localidades vizinhas, que buscaram tratamento na cidade. Estatisticamente, aparecem como ocorridos em Araxá mas na verdade, procedem de outros pontos, de vez que somente em outros municípios foram apurados elementos positivos de confirmação da doença.

No Estado de Minas, é ainda o S. N. F. A., quem informa, somente os municípios de Uberaba, Uberlândia, Sacramento, Patrocínio, Perdizes, Conquista e Santa Vitoria.

FEBRE AMARELA RURAL
Estão a salvo do perigo as populações de grandes centros urbanos, pois que a epidemia registrada é a febre amarela silvestre, verificada apenas na zona rural.

Segundo a denominação mais feliz, trata-se de uma "doença de ocupação", porque atinge apenas as pessoas que se internam na floresta — os lenhadores, os garimpeiros, os derrubadores, os pescadores, os caçadores, os lavradores; em síntese: os desbravadores.

Sua importância econômica é, por isso mesmo, das mais

res, pois que ela incide sobre uma população reduzida, em áreas pouco densas, porém, nas áreas que estão sendo conquistadas para a produção.

A TRANSMISSÃO
Igual em tudo à febre amarela urbana — assim na sintomatologia como nas lesões anatômicas — a febre amarela silvestre se diferencia somente no elemento de transmissão. Na febre amarela urbana, o "Aedes Aegypti" (estomógiu) é o elemento vetor. Na febre amarela silvestre esse papel incumbe ao "Haemagogus Spegazzini".

OS FOCOS
Reproduz-se o elemento transmissor da febre amarela silvestre nos depósitos de água existentes nos tocos de pau, em plena selva. Haverá alguns animais que conservam o vírus sem se contaminar, prontos sempre a deixar que um "Haemagogus Spegazzini" sorva no seu sangue a doença e a transporte para outros animais, devastando a fauna e sacrificando os homens que se adivem na devassar os segredos da selva.

POR TODO O PAÍS
Informa ainda o S. N. F. A., que o combate à epidemia na zona rural só se pode fazer mediante a vacinação em massa, como já está praticando, pois o rateio de ação dos mosquitos transmissores é praticamente

ilimitado, estabelecendo-se uma verdadeira corrida de estafetas. Os transmissores têm grande raio de ação e levam o vírus de um doente a outra vítima — homem ou animal — em mata distante, deixando novo foco para outros mosquitos prosseguirem na sua obra de expansão.

PROGRAMA DE COMBATE
Para dar combate ao perigo que ameaça a população rural de todo o país, o Serviço Nacional de Febre Amarela elaborou um programa de vacinação que, segundo as previsões, deverá importar em remuneração de oito milhões de brasileiros por ano, de modo que em cinco anos estejam imunizados quarenta milhões de pessoas. Falta, no entanto, a autorização do Executivo, com as providências relativas à cessação de verbas para se executar os serviços necessários.

TRABALHO, NO MOMENTO
Em Goiás, mesmo sem se tratar de um programa intensivo, desde que foram registrados os primeiros casos de febre amarela, vacinaram-se 447.698 pessoas, em 1951. Posteriormente, a evidência de 2 novos casos fez voltar as turmas do S. N. F. A., para vacinar mais 4.500 pessoas.

Atualmente, várias unidades de vacinação atuam nos Estados de Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso.

O UNICO MEIO
Explica o S. N. F. A. que é impossível, com os recursos e os conhecimentos atuais, promover a erradicação da febre amarela silvestre, pois que não se conhecem os repositórios do vírus, nem os meios de conservação do vírus, para eliminação das populações em determinadas regiões.

A esperança única é a de que, a partir de abril, sobrevivendo a estação das secas, decaia o surto, até anular-se, para possibilitar surgir novamente na época das águas, ou seja de novembro de 1952 em diante.

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Secção de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98 de 1 a 6 hs.



Aumentadas liberalmente as passagens de ônibus é de esperar que, em troca, o governo esteja em condições de assegurar aos passageiros um mínimo de conforto e segurança, que hoje lhes falta. Veículos velhos, arrastando a carroceria quase a tocar o chão, trafegando em velocidade excessiva, com excesso de lotação já não se compreendem na cidade, a preços de auto-lotação.

AUMENTO DE CEM POR CENTO NAS PASSAGENS DE ÔNIBUS

O RELATOR



O ministro Barata lê o relatório, que foi aprovado depois de alguma discussão

As Empresas já Tinha as Tabelas Prontas Enquanto Discutia-se no Departamento de Concessões — A Partir de Hoje o Aumento

O Departamento de Concessões da Prefeitura aumentou, ontem, para começar, hoje, os preços dos ônibus numa proporção em média, de quase cem por cento. Em troca, nada foi oferecido de vantagem ao público, a não ser a vaga limitação do número de passageiros em pé, em quantidade pouca menor da lotação do carro.

ALGUNS EXEMPLOS

Destacamos da lista aumento, que abaixo publicamos, o aumento que se fez para a linha 56-Castelo-Leblon, que de Cr\$ 1,50, passou a Cr\$ 3,00, ou seja o dobro. Estrada de Ferro-Uribe, passou de Cr\$ 1,50 a 2,50. A linha 15-Rio Comprido-Lagoa, obteve nestes dois últimos anos os seguintes aumentos: de Cr\$ 0,70 para 1,00, e depois para Cr\$ 1,50. Logo conseguiu pulgar para Cr\$ 2,00 e hoje, prosseguindo, cobrará Cr\$ 3,00 de cada passageiro.

Os ônibus da linha 78-Campo Grande-Candelária, cobrará Cr\$ 8,00 por passageiro.

CAUSO ESPECIE O fato de já estarem as empresas de ônibus com todas as novas tabelas confeccionadas, prontas para serem exibidas nos carros, quando o Departamento de Concessões da Prefeitura ainda discutia os novos preços, o que fez até as empresas de ônibus, não se sabe por que, mas o fato é que as empresas já sabiam, de antemão, quais os aumentos que tocaria a cada.

LINHAS URBANAS
Preço das passagens:
3) Castelo-Leblon — 3,00; 4) Mauá-Galeão — 3,00; 5) Mauá-Ribeira — 2,00; 6) Mauá-Freguesia — 3,00; 7) Galeão-Ribeira — 2,00; 8) Mauá-Freguesia — 3,00; 9) Galeão-Freguesia — 2,00; 10) Mourisco-Paraná — 2,00; 11) Mauá-Aeroporto — 2,00; 12) Tijuca-Joquiel — 2,00; 13) Estrada de Ferro-Leblon — 3,00; 14) Leopoldina-Mourisco — 2,00; 15) Rio Comprido-Lagoa — 3,00; 16) Triângulo-Aeroporto — 2,00; 17) Candelária-Uruguai — 2,00; 18) Mauá-Muda — 2,00; 19) Triângulo-P. da Independência — 2,00; 20) Abolição-Mauá — 3,00; 21) Mauá-Meyer — 3,00; 22) Meier-Abolição — 3,00; 23) Meier-Mauá — 3,00; 24) P. da Independência — 3,00; 25) P. da Independência — 3,00; 26) P. da Independência — 3,00; 27) P. da Independência — 3,00; 28) P. da Independência — 3,00; 29) P. da Independência — 3,00; 30) P. da Independência — 3,00; 31) P. da Independência — 3,00; 32) P. da Independência — 3,00; 33) P. da Independência — 3,00; 34) P. da Independência — 3,00; 35) P. da Independência — 3,00; 36) P. da Independência — 3,00; 37) P. da Independência — 3,00; 38) P. da Independência — 3,00; 39) P. da Independência — 3,00; 40) P. da Independência — 3,00; 41) P. da Independência — 3,00; 42) P. da Independência — 3,00; 43) P. da Independência — 3,00; 44) P. da Independência — 3,00; 45) P. da Independência — 3,00; 46) P. da Independência — 3,00; 47) P. da Independência — 3,00; 48) P. da Independência — 3,00; 49) P. da Independência — 3,00; 50) P. da Independência — 3,00; 51) P. da Independência — 3,00; 52) P. da Independência — 3,00; 53) P. da Independência — 3,00; 54) P. da Independência — 3,00; 55) P. da Independência — 3,00; 56) P. da Independência — 3,00; 57) P. da Independência — 3,00; 58) P. da Independência — 3,00; 59) P. da Independência — 3,00; 60) P. da Independência — 3,00; 61) P. da Independência — 3,00; 62) P. da Independência — 3,00; 63) P. da Independência — 3,00; 64) P. da Independência — 3,00; 65) P. da Independência — 3,00; 66) P. da Independência — 3,00; 67) P. da Independência — 3,00; 68) P. da Independência — 3,00; 69) P. da Independência — 3,00; 70) P. da Independência — 3,00; 71) P. da Independência — 3,00; 72) P. da Independência — 3,00; 73) P. da Independência — 3,00; 74) P. da Independência — 3,00; 75) P. da Independência — 3,00; 76) P. da Independência — 3,00; 77) P. da Independência — 3,00; 78) P. da Independência — 3,00; 79) P. da Independência — 3,00; 80) P. da Independência — 3,00; 81) P. da Independência — 3,00; 82) P. da Independência — 3,00; 83) P. da Independência — 3,00; 84) P. da Independência — 3,00; 85) P. da Independência — 3,00; 86) P. da Independência — 3,00; 87) P. da Independência — 3,00; 88) P. da Independência — 3,00; 89) P. da Independência — 3,00; 90) P. da Independência — 3,00; 91) P. da Independência — 3,00; 92) P. da Independência — 3,00; 93) P. da Independência — 3,00; 94) P. da Independência — 3,00; 95) P. da Independência — 3,00; 96) P. da Independência — 3,00; 97) P. da Independência — 3,00; 98) P. da Independência — 3,00; 99) P. da Independência — 3,00; 100) P. da Independência — 3,00.

Conforto e Segurança Nos Ônibus

O governo municipal acaba de beneficiar as empresas de ônibus concedendo-lhes um aumento substancial, nas passagens, com o que aumenta os já indesejáveis sacrifícios a que um regime de incontrolável alta do custo de vida submete a população carioca.

Não faltarão aos órgãos administradores, tão falhos quando se trata de executar medidas em favor da bolsa do povo, meios de suspeita autoridade para afirmar que o aumento concedido foi o mínimo possível para permitir que as empresas — subitamente definidas como órgãos desinteressados de lucros, vivendo exclusivamente em função do interesse público — possam sobreviver ao encargo de conceder algumas milhas a mais aos seus empregados.

Resta, no entanto, ao povo, o direito de exigir que o aumento concedido não assegure apenas a parca melhoria de salários que se anuncia, mas, também, uma correspondente melhoria de serviços, tanto em quantidade, pois não se concebe que possa o público prosseguir pagando regamente serviços altamente lucrativos, sem receber em troca o mínimo de conforto e segurança que lhe tem sido sistematicamente negado.

Diário Carioca 12 PAGINAS
SECCÃO AZUL
Rio de Janeiro, Terça-Feira, 11 de Março de 1952

AUMENTO DE 20 A 33%



Aspecto da reunião do D.N.T., com a presença do general Mário Gomes da Silva, membros do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, além do sr. Vicente Ferrer

ZILDA AGUARDARÁ A CHEGADA DO PAI

O padre Pedron, do SAM, continua visitando as vítimas da catástrofe de Anchieta, procurando se inteirar dos problemas de cada uma, de modo a atender na medida do possível. Ontem, o diretor do SAM esteve no Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes, tendo oportunidade de ouvir as vítimas ali internadas.

Ontem mesmo começaram a ser internadas nos estabelecimentos mantidos pelo SAM as primeiras crianças, filhas de vítimas. O padre Pedron já apresentou relatório da situação e, segundo informou, os menores que já se acham matriculados cursando outros estabelecimentos de ensino terão situação garantida, pois o SAM providenciara o pagamento de todas as despesas para o custeio do ensino.

Quanto ao caso da menor Zilda Cavalcanti, o SAM aguarda a chegada do pai a esta capital e de acordo com as possibilidades do mesmo em dar assistência paterna a menor será ela internada ou não num estabelecimento de proteção à infância.

Concedido Aumento Aos Aeronautas

Todo Aumento de Receita Das Tarifas — A Tabela Aprovada no T.S.T. —

As empresas nacionais de navegação aérea estarão obrigadas a reverter todo o aumento de receita resultante do acréscimo tarifário, em melhoria do salário de seus empregados. Essa a decisão tomada ontem, unanimemente, pelo Tribunal Superior do Trabalho, julgando o dissídio suscitado pelo sindicato patronal, contra os sindicatos dos aerônomos e aeronautas.

A TABELA APROVADA

A tabela aprovada foi a proposta pelo ministro Julio Barata, relator do processo, que se baseou na tabela organizada pelo Departamento Nacional do Trabalho e na substitutiva apresentada pelo procurador Crocetti de Sá, determina aumento idêntico para aerônomos e aeronautas, na seguinte base: até 2.000 cruzeiros, 35%; de 2.001 até 3.000, 30%; de 3.001 até 4.000, 25%; de 4.001 em diante, 20%.

OUTRAS DECISÕES
Decidiu também o Tribunal que esse aumento seria concedido a partir de dezembro de 1951, a ele fazendo jus os empregados admitidos até 5 de dezembro daquele ano, data em que as companhias passaram a cobrar novas tarifas. Todavia, o Tribunal condicionou esse au-

mento à assiduidade integral, contra dois votos. Permitiu, também, que houvesse compensação nos aumentos concedidos antes dessa decisão, mas determinou que nenhuma redução salarial poderia ser feita, para cumprimento da tabela aprovada. Outrosism dispôs o T.S.T. que no que diz respeito aos aerônomos, o aumento seria calculado levando-se em consideração a parte fixa e a variável; em síntese, de acordo com o contrato de salário.

Ficou decidido, por outro lado, que também os empregados de São Paulo, que não são filiados aos Sindicatos de classe, seriam contemplados com o aumento, o mesmo alcançando a todos os outros, embora não pertencentes aos sindicatos. Contudo, o tribunal, com votos divergentes, resolveu excluir os que trabalham em empresas estrangeiras, considerando que estas não foram beneficiadas pelo aumento tarifário.

JULGAMENTO DEMORADO
Embora todos os ministros do T.S.T. estivessem acordos em que a maioria de tarifas autorizada pelo poder público, deveria resultar em melhoria de salário dos empregados, isso por força de disposição legal, o julgamento do dissídio foi dos mais demorados, pois, iniciado às 13.30, somente terminou depois de 19.30 horas.

FULMINADO

José Cândido da Silva, de 45 anos, morador no Beco São José, 3, morreu eletrocutado, ontem, à tarde.

O operário limpava as oficinas da Industrial Mecânica Ipiranga Ltda., à Av. 23 de Outubro, 1.235, quando, inadvertidamente tocou num fio de alta tensão, recebendo toda a carga elétrica; e caindo ao solo fulminado.

Só a Letra "O" Satisfaz Engenheiros e Arquitetos

Assembléia Para Definir a Atitude a Tomar Quanto ao Substitutivo Ponce de Arruda — Não se Trata de Cálculo Arbitrário —

Os engenheiros, arquitetos e agrônomos farão realizar quinta-feira próxima, dia 13, uma assembléia geral para debater a atitude das três classes em face da aprovação, pela Comissão de Finanças, do substitutivo Ponce de Arruda ao projeto de reclassificação dos profissionais de nível universitário empregados no serviço público. A união está marcada para as 20.30 horas, na sede do Sindicato dos Engenheiros, à rua Buenos Aires, 85, 3.º andar.

ATITUDE

Sabe-se, apesar de cada não se realizar uma assembléia, que o pensamento dominante na classe é o de não se conformarem os profissionais de nível universitário com a solução contida no substitutivo (econômico) em carreira limitada pelas letras "M" e "O", com quinzenais de 20%.

A reunião de quinta-feira será quase simplesmente uma homologação da atitude dos líderes das três classes, no sentido de que só lhes satisfaz o projeto original, que manda classificar todos os profissionais de nível universitário superior em cargos isolados da letra "O", com quinzenais de 20%.

ROUBARAM O MAJOR

O major Mario Lucena, morador na rua Barão da Torre, 157, casa 12, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 2.º distrito policial, que, durante a madrugada, os ladrões penetraram em sua residência e furtaram joias e objetos no valor de doze mil cruzeiros.